5 MAIO 1951

Careta

NUMERO 2.236 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Oposição

Getulio — Ora, veja o que o Sol fez no Nordeste !
O puxa saco — Isso é sabotagem !...

DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

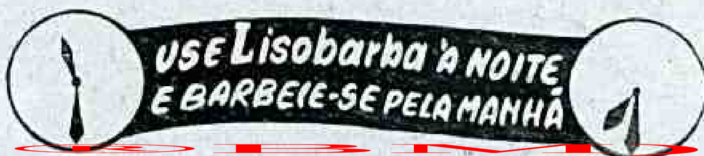
LISOBARBA não é sabão de barbear!

É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING THE LOOP

DESCOBERTA SENSACIONAL

ESSES nossos representantes do povo são das arabias! Há cada um que é verdadeira "bola"!

Por mais que se queira, por muita força que se faça não se pode levá-los a sério.

Vejam, por exemplo, este dialogo travado recentemente na Camara dos Deputados entre o Sr. Carmelo d'Agostini e o Sr. Aliomar Baleeiro:

C. A. — Mas, por serem da oposição, não façam simples jogo de números.

Herbert Levy — Permita V. Excia. seja mantida a discussão em ambiente de serenidade.

C. A. — Agradeço o conselho mas não o aceito, porque sou de índole serena. A expressão forte da minha palavra traduz a revolta íntima a tudo que seja da oposição e não tenha carater construtivo.

A. B. — Permite-me um aparte?

C. A. — Pois não.

A. B. — Estou como correspondente não correspondido, na minha imensa simpatia por V. Excia. desde as primeiras horas nesta casa. Jamais supus fosse V. Excia. tão ingrato para comigo.

C. A. — Absolutamente, V. Excia. tem um sorriso que fascina. V. Excia. cativa pela meiguice fisionomica. Se há quem esteja preso ao feitiço de V. Excia. é este seu humilde colega, tanto de sua pessoa, quanto do seu saber. Sou ávido em aprender o que V. Excia. ensina.

A. B. — V. Excia. é muito amavel no trato pessoal que me dispensa, mas de público V. Excia. me malha perante a Camara (não apoiado) filiando-me a Schopenhauer que mais se prende à pessoa definida por V. Excia. Sou pobre mulato baiano (não apoiados) e partidario da filosofia amena do Jardim de Epícuro. V. Excia. foi profundamente injusto comigo.

Frescuras... meu Santo!

E dizer-se que paga a nação vinte e quatro mil cruzeiros mensais a esses "cidadões" para dizer tolices no plenario!

Pois são esses mesmos cavalheiros que acabam de fazer descoberta sensacional: descobriram que o país está em franco progresso e o Brasil nunca esteve em situação tão florescente como a atual.

Ora, isso que para aí está dito é uma das muitas tolices que se têm proferido nesta terra.

Essas afirmativas não assentam em base sólida, não têm consistencia e são fruto de observação pouco atinada. Senão, vejamos:

A produção do país está avaliada — em preço inflacionado — entre cem e cento e vinte milhões de contos. Possuimos, em papel moeda, quase sem lastro, trinta e dois milhões de contos; em moeda escritural (depositos à vista nos bancos) cerca de oitenta milhões de contos. A arrecadação de tributos, só por parte da União, vai a quase vinte e cinco milhões de contos. O deficit orçamentario atinge a varios milhões de contos, deficit que só tende a aumentar. Esta, a situação financeira.

Como se vê, é brilhantissima.

No que se baseiam então esses professores de finanças para afirmar que a situação do Brasil é prospera, que nunca foi tão florescente? Em duas únicas coisas: no fato de que, mediante o *controle* das importações (coisa que tem dado margem a muito negocio escabroso) e à consideravel valorização do café, que atingiu preço exorbitante, antes prejudicial do que útil ao país.

Mediante a limitação das importações, houve de fato economia de divisas, mas essa economia se

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... Ethel

processa a expensa dos estoques de artigos importados, muitos de primeira necessidade e que cada vez mais escasseiam no mercado interno, ocasionando a alta do seu custo.

Quanto ao café, só os cegos de espirito não percebem qual será o fim da aventura. Haverá alguem que pense que a Colombia, o Mexico, a Arabia e os mais produtores da rubiacea vão deixar de plantar cada vez mais café, a fim de que o Brasil mame sossegadamente ?

E' possivel que sim, que haja quem assim pense, porque infelizmente nesta terra o burro não morreu...

Bob



PESCA PERIGOSA

— O pescador de pirarucús vai dedicar-se à pesca de tubarões
N. R. — Cuidado para não machucar os crias da casa !

A SOJA

Está sendo intensificado o consumo da fibra extraída da soja na indústria textil. Dizem os entendidos que essa fibra é tão espessa quanto a lã e pode ser combinada com ela e com o algodão.

Serve para tecidos de *lingerie*, meias, tapeçarias e fazendas em geral.

—::—

ROMANCE SEM FIM...

Conhecem-se muitos generos de romance, mas ninguem conseguiu ainda qualificar a obra empreendida por uma escritora norte-americana, Mrs. Adele Gawison. Ha trinta e cinco anos, exatamente desde Abril de 1915, ela publica em uma cadeia de jornais dos Estados Unidos os capitulos do seu romance *Loves Perilous Path*. Se essa obra monstruosa, em vez de aparecer em folhetins, fosse impressa em llivro, já teriam sido publicados pelo menos cento e trinta e cinco volumes de quinhentas paginas...

A maioria dos leitores atuais não sabe como o romance começou, mas se interessa extraordinariamente pela historia de amor tão rica em aventuras e tão cheia de imprevistos. A romancista, de impressionante fecundidade, tem atualmente setenta e dois anos. Seus admiradores estão inquietos e se perguntam se ela chegará algum a escrever *The End* antes de sua morte ou se seu romance, que bateu todos os recordes de "comprimento", ficará inacabado...

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preços: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.° andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —



FOX

o mais

AFAMADO
CALÇADO
DE LUXO



Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

TROVA

O destino é como um rio,
correndo rumo ao oceano...
Ninguem pode opor desvio
ao seu curso soberano...

Petrarca Maranhão

PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

UM INÉDITO DE NOVO LIVRO

Cinco Réis de Prosa

E' o titulo do novo livro de

JORGE RAMOS

a publicar brevemente, e que consta de varios contos, novelas e narrativas.

A obra divide-se em duas partes: "Sêde Eterna" (historias românticas) e "Fantasmas de carne e osso" (narrativas absurdas). Desta última, publicamos o inédito "Uma Voz na Escuridão".

Uma Voz na Escuridão



Jorge Ramos

A CORTINA da chuva era cada vez mais densa, e fustigava com impetuosidade feroz a rua transformada num charco, onde parecia saltar a luz trêmula dos candeeiros. Alagava as paredes dos prédios e precipitava-se numa fuga desordenada pelas valetas, deixando por vezes, que deste borborinho de águas, a enxurrada saltasse para o passeio. O rumor da tempestade aumentava. E estava fria, dum frio cortante, aquela madrugada de fevereiro!

Refugiára-me num portal. A rua deserta, abandonada à violência da borrasca. Nenhuma luz se filtrava pelas janelas, que dir-se-iam pálpebras cerradas por um sono pesado. Um arrepio de solidão estremecia nas assobiadelas do vento. Era impossivel regressar a casa debaixo daquela chuvada incessante. Uma melancolia mortal, voluptuosa e amarga, apoderou-se de todo o meu ser. Acudiam-me à memória todas as catastrofes, todos os horrores que entregam a nossa pequenez de homens às mãos da natureza revoltada. Meus pensamentos emergiam de um estado de meditação inconsciente, sem grande esforço de raciocinio; era como que levado numa onda supersticiosa de terror, impotente para reagir.

De súbito, vi perfeitamente uma grande sombra agitar-se na minha frente, como a asa viscosa de um morcego fabuloso. Alucinação? Fôsse o que fôsse, certo era que a sombra se movia em direção à parede dando-me a impressão de que esbarrava contra uma muralha que queria vencer. Um olhar de susto e de curiosidade, fez-me debruçar um pouco. E vi, como que incrustada a dois passos do humbral, *qualquer* coisa como a sombra de um homem, inerme, terrivelmente silenciosa, recostando-se enigmática e sinistra...

— E' um pesadêlo — pensei.

E na tentativa de reagir, agarrei-me à certeza de que as minhas faculdades mentais me permitiam raciocinar, afastando semelhante alucinação. Mas, de certo modo, era como um náufrago que se agarra a uma tábua para não morrer afogado.

— Hoje já ninguém me acredita!

Trêmulo de espanto eu ouvi esta voz. A sombra falava.

— Desculpe se acaso lhe inspiro algum terror. Mas, creia, sou hoje um pobre-diabo inofensivo. Ontem fui o calafrio fantasmagórico que encheu de pânico as almas mais fortes. Nada ha a recear de mim agora. Permita que lhe confesse: sinto-me cansado. A minha tarefa, levada a cabo com tanta intensidade, parece-me hoje inútil. Os homens não se deixam convencer pelo meu poder de sugestão. O progresso, o conforto, a velocidade, a ciência, não lhe deixam tempo para se ocupar com o sobrenatural. Ignoram a poesia do inverosimil. Esgotei a eloquencia e a habilidade da sedução. Dispus das melhores armas para vencer os incrédulos. Dominar as conciencias e fazer delas apenas instrumento da minha vontade, eis onde estava a força que me deu prestigio através de mil gerações. Sou velho como o mundo. Inspiro a rebeldia humana. Onde estava um desgraçado a gritar contra essa ficção a que os filosofos costumam chamar harmonia universal, assinalava-se a minha presença. A humanidade de hoje encerrou-se no circulo da indiferença. Sofre com resignação. A terra já não é habitada por heróis. A minha vontade cristalizava todos os sonhos de insurreição. Era o símbolo do eterno Descontentamento que rói tudo o que existe, desde as raizes do universo — um milagre de paciencia! — às energias misteriosas que se multiplicam no cérebro humano — um relogio complicadissimo, cuja engrenagem é infinitamente mais imperceptível que a existencia do átomo. O homem, mesmo debaixo da aparencia dum santo resignado e paciente, é um inquieto, um inconformista, um punho ameaçador que se levanta na tempestade de gritos que é a sua consciência. Que representa ele no mundo? Indignação. No fundo, odeia. Porque a única sinceridade do animal pensante é odiar: amaldiçoa o mistério da Vida, que lhe torna a existência complicada, amaldiçoa o mistério da Morte, que julga ser uma interrogação sem resposta. Tudo isto fez do individuo um ser áspero, desconfiado, carregando com o fardo de penosas Duvidas, rangendo os dentes mesmo quando sorri. Explorar este cepticismo persistente, era a minha missão.

A ventania abrandava como chama que empalidece, e do seu clamor restava agora a lamúria que parecia vir da melancolia duma harpa. Um terror medular ressequira-me a garganta, vertêra neve nas minhas veias, amordaçava-me com a confusão e o assombro. Inconscientemente o único movimento que fiz, foi levantar a gola do sobretudo. Sentia-me diminuir, apagar, desaparecer na sensação esquisita de um amortecimento em todos os sentidos. Não distingui por momentos a sombra. Mas aos meus ouvidos ressoavam, como música distante, as suas palavras. Donde viera, como

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.

Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

L&K

surgira aquela absurda emanação do extra-lógico? Sentia como que um nevoeiro a apalpar-me a carne gélida, entorpecendo-me como se esvaziasse do meu ser a noção das coisas. Mas esta espécie de pesadêlo saía do irreal para o humano, o tangível, a realidade; a sombra, pouco a pouco passava a ser a figura indecisa dum homem. Aproximara-se como uma aparição. Mas era de facto um homem vulgar, a dois passos de mim, quase a meu lado, como se procurasse também um refúgio à desabrigo da noite.

— Ha uma lógica inexoravel no sentido da minha Existência. Tive um principio com e todas as coisas, mas não tenho fim. Sou eterno porque sou necessário, direi mesmo, útil. Sem mim a gravitação do mundo ficaria suspensa e tomaria a forma dum bocejo. Mas porque esta condição de eternidade está fora do meu poder e não depende da minha vontade, sinto o tédio invadir-me de espaço a espaço, em periodos que entre si medem distancias de cem séculos. O aborrecimento apodera-se de mim durante alguns momentos. Falo-lhe assim em séculos e momentos, mas devo observar-lhe que estou fora do Tempo e do Espaço, da mesma forma que não existem para mim as leis do Destino com as suas coincidências, hipoteses, e outras invenções criadas para conveniência dos homens. Sou eterno, porque é eterna a estupidez humana. O homem não tem competencia para alcançar a felicidade e reentrar no paraiso, porque é estupido. Não ha enigmas, nem misterios, nem complicações. O que ha é estupidez a cegar os homens. Tudo isto são palavras criadas pela pobreza de imaginação dos mortais. Que dizem os filósofos? Que procuram uma luz. Que dizem os sábios? Que tentam resolver problemas. Isso a que chamam segrêdo, a interrogação da Vida e da Morte, o *porquê* das coisas, a origem e o destino dos mundos, o principio e o fim, os cálculos de probabilidades acerca da existencia dum Poder Supremo, tudo isto é serenamente claro; mas como os homens apreciam o Segrêdo, é preciso alimentar-lhes essa especie de ilusão de ótica da alma... Se o homem soubesse, ai de mim e dos deuses! Desabava todo o edifício da superstição — alimento indispensavel á humanidade.

A chuva era menos intensa. Ouvia-se o gorgolejar da agua nas algirozes, e dos beirais caiam gotas enormes. Com um som de machadada a esfacelar bronze, um relogio soluçou as cinco horas. Os candeeiros apagaram-se. A rua foi engulida pela escuridão. Fogo, a riscar a ardosia daquele negror subterraneo, profundo e massiço, ziguezagueou, nervoso, um relampago, cujo clarão lambeu tudo com fulgurante brancura. Explodiu, colérico, um trovão, e a sua voz cavernosa rouquejou num surdo e irritante resmungar. Relampejava com mais intensidade. A luz cegante tinha impetos deslumbrantes como se um incendiario mágico atiçasse um viveiro de faúlhas saltitantes. A natureza queimava prodigamente o seu fogo de artificio em honra de todas as entidades sobrenaturais com que a imaginação humana povoou as alturas inacessiveis. A madrugada demonificava-se neste sublime espetáculo. Trovejava mais forte. A tempestade bombardeava a terra. Cada ribombo deixava o éco duma massa pesada rolando. Todas as divindades do céu e do inferno pareciam apostadas em arrumar fragorosamente o cáos. Sumira-se o terror que a principio me gelára. Estava calmo, sem mêdo.

— Chamam-me Satan — continuou o homem-sombra, e atribuem-me mil aventu-

(Continua na pág. 18)





DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA



FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS, A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

Á VENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. "HERMETO" C. POSTAL 58 LAVRAS-MINAS

LEITE ROSINEÁ



PARA SENHORAS SENHORITAS E CAVALHEIROS!...

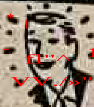
Elimina Manchas, Sardas, Panos, Cravos e Espinhas.



Limpa e aformoseia a cútis. Desodora e seca o suor.

PERFUME FIXO E SUAVE

Protege e amacia a pele. Após a barba peça ao seu barbeiro uma aplicação.



POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

FRÉRON X VOLTAIRE

Fréron celebrizou-se por suas criticas acerbas a Voltaire e a outros escritores famosos, cujas idéias liberais ele julgava revolucionarias. Protegido pela rainha e pelos filhos de Luiís XV, lutou contra os filosofos pela defesa da ordem politica e social e da religião. Suportou as calunias de seus inimigos e continuou a sua crítica enérgica. Voltaire escreveu contra ele, alem da sátira *Pauvre Diable*, este epigrama, que ganhou mundo:

L'autre jour, au fond d'un vallon
Un serpent mordit Jean Fréron
Que pensez-vous qu'il arriva ?
Ce fut le serpent qui creva !



Gente de Radio



ARACÍ DE ALMEIDA

Destacando-se entre os "bambas"
Com a sua voz fanhosa
Na Tupí revive sambas
Do saudoso Noel Rosa.

PENSAMENTOS E PROVÉRBIOS

— Uma palavra, um sorriso amavel são bastantes, muitas vezes, para desanuviar uma alma triste e maguada.

Santa Terezinha

— Um bom livro, uma boa preleção podem fazer bem; mas um bom exemplo fala mais eloquentemente ao coração.

Confucio

— Se queres que a tua lampada não te falte durante a noite, não a acendas durante o dia.

Provérbio espanhol

—::—

SAIBA...

... que a primeira lâmpada elétrica incandescente foi inventada, em 1840, por Sir William R. Grove, sendo aperfeiçoada, em 1870, por Thomas Alva Edison.

... que Luiz XIV, o famoso rei-sol da França, só tomava banho às vezes, neutralizando os efeitos decorrentes dessa grave anomalia pelo uso imoderado de perfumes. Isso é relatado com amplos detalhes pelo historiador francês Paul Normand num livro recentemente publicado em Quebec.

... que, em 1820, uma peste assolou as ilhas Filipinas, matando metade da população e dando origem a tremendas lutas raciais em que perderam a vida mais alguns milhares de indivíduos, pois cada grupo racial atribuia aos demais a intenção de envenená-lo.



Dê atração à sua personalidade com o sorriso Eucalol...
— o sorriso de saúde!



Retire o AMARELO
de seus dentes com o
Creme dental EUCALOL

Aumente a atração de sua personalidade. Use, diàriamente, o Creme Dental Eucalol para retirar o "amarelo" de seus dentes - essa incrustação ácida que corrói o esmalte e provoca o aparecimento das cáries. Neutralizando a acidez bucal, o Creme Dental Eucalol perfuma o hálito e protege as gengivas. Comece, desde hoje, a usá-lo pela manhã, à noite e após as refeições... e depois, veja como seus dentes ficam mais brilhantes e claros... e como você conquista um sorriso de saúde!



Creme Dental
Eucalol

Use também:
Talco e
Sabonete Eucalol

3008

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

SABEDORIA ORIENTAL

— O que aprende e não ensina é como a murta que medra no deserto: a ninguém dá alegria.

— Se o discípulo souber que o mestre é capaz de responder, interroga-o. Do contrário, não lhe faz perguntas.

— Se o discípulo assiste a um julgamento e percebe que o seu mestre erra, deve intervir.

— Se vires um estudante a quem os estudos pesam como ferro, é sinal de que o mestre não explicou, convenientemente, as matérias.

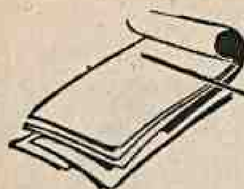
— O que compreende tem tudo.

Gente de Circo



ESTILLAC LEAL

No tal caso da Revista
Nossa imprensa fez um "show"
Que quase o punha por terra.
Mas da "corda" o grande "artista"
Pulando se "equilibrou".
No Ministerio da Guerra.



BLOCK NOTES

OS LUCROS DA LIGHT E OS SEUS SERVIÇOS NO RIO

SEM levar em conta os "encantos de sereia" do Departamento de Publicidade da Light, que tem sempre para a imprensa camarada "argumentos" tão persuasivos, seja-nos lícito comentar, com isenção e imparcialidade, o ultimo balanço da empresa canadense, publicado, como sempre, no estrangeiro. As cifras astronomicas desse balanço, que revelam resultados financeiros verdadeiramente surpreendentes, apresentam-nos a Brazilian Traction Light and Power Limited — que é esse o seu verdadeiro nome por extenso — como uma das companhias de serviços publicos mais prosperas e felizes do mundo.

Senão, vejamos essas extraordinarias cifras. Sua renda bruta em 1950 foi virtualmente a mesma do ano anterior — 133.998.486 dólares, contra .... 133.884.473 em 1949 —, mas o lucro líquido aumentou de 1.463.198 dólares, passando de 31.758.803 para .... 33.222.001 dólares.

A análise dessas cifras (a permanencia da renda bruta cpm o consideravel aumento do lucro líquido de 31.758.803 dólares para 33.222.001 — 1.463.198 dólares num ano!) revela sem duvida um fato singular: a diminuição das despesas da Light. Na hora exata em que as materias primas e os salarios sobem vertiginosamente no Brasil e no resto do mundo, a Light consegue diminuir as suas despesas de manutenção e melhoramentos. Como?

A explicação do "milagre" encontramo-la sem esforço: reside ela no fato de não melhorar nem ampliar a Light os seus serviços no Brasil. Quem mora no Rio sabe disto perfeitamente, porque sabe que serviços como os de bondes e telefones, mau grado os aumentos frequentes de tarifas, têm piorado de ano para ano. Já tivemos um bom serviço de bondes. Já tivemos igualmente um bom serviço de telefones. Mas isso foi ha cerca de vinte anos ou mais. Os bondes da Light, hoje, são uma vergonha: insuficientes, velhos, sujos, sem horarios e sem organização. Quanto aos telefones, alem de já não serem, como organização e eficiencia o que foram nos velhos bons tempos, não ha.... Isto é, só com pistolão — e forte pistolão! — é que se obtem hoje a instalação de um aparelho novo no Rio. A Light não tem capacidade — eis a verdade — para atender às necessidades crescentes da cidade que prospera e progride enriquecendo-a. Nem no setor luz e força, nem no setor bondes, nem no setor telefones — em nenhum dos setores mais importantes para o povo! Isso acontece exatamente porque a Light, para aumentar seus lucros líquidos, reduz deliberadamente suas despesas.

Mas prossigamos na análise do instrutivo balanço da Light.

Convertidos em cruzeiros, os lucros da Light resultam fabulosos. A' taxa oficial de Cr$ 18,50 por dolar — a Light, embora seja uma sociedade canadense, faz seus balanços em dólares americanos —, o lucro líquido obtido em 1950 representa a importância de 614,6 milhões de cruzeiros. Comparando esses lucros astronomicos com os das nossas grandes empresas, mesmo os dos maiores, como por exemplo, os da Companhia Siderúrgica Nacional (197 milhões no ano passado), concluiremos que estes ultimos são bem modestos. Mas os lucros da Light parecem menos exorbitantes, diga-se de passagem, em relação ao capital desta companhia. A Light afirma ter investido no Brasil 547 milhões de dólares — 10,1 bilhões de cruzeiros —, segundo uma contabilização que foi muito discutida. Aceitando este valor como base, o lucro de 33,2 milhões de dólares no último exercício corresponde apenas a um rendimento de 6,07%.

Em 1950, a Companhia investiu 55 milhões de dólares em construções e equipamentos no Brasil. O investimento ultrapassou, pois, o valor do lucro líquido de 22 milhões de dólares. Mas tal não significa que a Light haja pago a diferença com suas proprias reservas ou à custa de seus acionistas. Recebeu, no decorrer do ano passado, 20 milhões de dólares pelo Banco Internacional, por conta do empréstimo de 75 milhões de dólares, sob garantia do governo brasileiro. E este empréstimo já foi aumentado para 90 milhões de dólares. A Light paga como juros muito menos do que ganha no Brasil.

Graças a este empréstimo, segundo comentaristas autorizados, os dividendos da Light podem ser mantidos, a despeito do reinvestimento de seus lucros, em nível elevado. Distribui a seus acionistas com regularidade 14 milhões de dólares anualmente, na proporção de 2 dólares por ação, o que dá aos portadores dos títulos, ao preço atual, um rendimento efetivo de

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.
LSK

ASSINATURAS DE Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

mais de 9%. O preço das ações da Light é atualmente 4 a 5 vezes mais elevado que nas vésperas da guerra. Não obstante, seu valor global, capitalizado ao preço do mercado, representa apenas 30% do que a Companhia considera como capital investido.

Como se vê, a Light é uma companhia próspera, feliz e extremamente esperta: ganha rios de dinheiro — e não gasta o que arrecada, mas apenas o que toma emprestado, com o aval do governo brasileiro. Bom seria que empresa tão próspera e feliz fosse um pouco mais generosa com o povo que a sustenta e enriquece, servindo-o melhor e gastando um pouco do seu no nosso país...

Peter-Pan

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

Louvores não merecidos rapidamente ficam esquecidos.

Os mentirosos, de tanto mentir acabam devorados pela confusão de sua inconsciencia.

A probidade e a verdade fortalecem as iniciativas humanas pela confiança social que as ampara.

Ensinai ao ignorante o que ele precisa saber, mas nunca tentes ensinar o que ele não pode compreender.

Anaufer

—::—

OPINIÃO E' OPINIÃO

Tristan Bernard revelou-se, indiscutivelmente, grande humorista, na literatura ou fóra dela... Certa ocasião travou conhecimento com uma senhora muito feia e mal amanhada, alem disso vesga. Pediram-lhe sua opinião sobre ela e o escritor respondeu nesta quadra:

Avec son air de bon apôtre
Elle a le front olympien.
L'un de ses yeux dit m... à l'autre
Et chacun le mérite bien.

—::—

As grandes conquistas humanas não se conseguem com armas, mas sim com sábios ensinamentos.

Mapa



DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHco FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

UM "TOAST" HISTORICO

Que os manes do Dr. Castro Lopes me perdôem a ousadia desta consagração.

Eu não quero glorificar o britanico *toast*, muito menos trocá-lo pelo nosso gracioso *brinde*.

Toast é filho legitimo da gloriosa Albion, embora se tenha nacionalizado em todos os países civilizados.

Dizem os lexicos modernos: Saudação que se faz à mesa, brinde acompanhado duma bebida fina, ordinariamente o espumante *champagne*.

Mais uma vez peço perdão a Castro Lopes, o erudito purista defensor da lusitana filha do Lacio, que me orgulho de falar.

O *toast*, esse simbolico gesto social de fino quilate, nos brodios e convescotes aristocraticos, encerra uma historia bem pitoresca e humoristica.

Humoristica !... Sim, e é natural, pois teve seu berço natal em regio solar inglês, o berço do bom humor.

A data natal é desconhecida, mas a historia monarquica inglesa regista o fato, o qual se prendeu, burlescamente, à infancia do *toast*.

Consta que no reinado de Henrique oitavo, o celebre e terrivel barba azul inglês, reinava a celeberrima Ana Bolena, de encantadora beleza e fulminantes caprichos.

Todos os gentil-homens do paço real aparentavam venerar a espaventosa rainha, mas, na verdade, odiavam-na no fundo da alma.

O *toast* real inglês constava duma taça de vinho fino na qual se mergulhava uma fatia de pão torrado, daí provindo a denominação da simbolica cortesia britanica.

Essa taça corria todos os convivas da mesa, cada um tocava o labio na taça, esta voltava novamente ao anfitrião, este bebia o vinho e comia a torrada.

Esta cerimonia gentil simbolizava a comunhão do afeto social inglês.

No entanto, na mansão real de Henrique oitavo, ocorreu um historico *toast*, ao qual me quero referir neste cavaco despretencioso.

Ana Bolena mergulhava seu alabastrino corpo numa perfumosa banheira, donde exaltavam-se capitosos odores.

A sedutora sereia agitava-se graciosamente nas ondas cristalinas da famosa e artistica cuba.

Todos os fidalgos da côrte, reunidos em torno do Rei, aclamavam as graças e os venturosos enleios dessa favorita.

O Rei toma então uma taça e a mergulha n'agua da banheira; quando estava cheia fingiu colocar-lhe a classica torrada e bebeu um gole, em seguida passou a taça aos presentes, embaixadores e fidalgos da intima linhagem palaciana.

O verdadeiro *toast* estava na banheira, era Ana Bolena, a sedutora ninfa que atraia todos os olhares.

Os gentil-homens da côrte acompanharam a capitosa lembrança do famigerado Henrique.

Hoje, esse gesto seria repugnante, proibido pela higiene publica, porem naquele tempo foi um sucesso glorificador da aventureira e desditosa Ana Bolena.

Um dos embaixadores pediu ao Rei permissão para ser o ultimo, porque desejava ficar com a *torrada*, a deliciosa fatia.

O Rei mirou fixamente o audacioso embaixador, mas achou tanta graça, que, no dia seguinte, mandou-lhe as insignias da ordem da jarreteira e tambem o seu passaporte.

A. Ferrari

—::—

A PIADA CARIOCA



SACO DE PANCADAS

— Você viu a sóva que o Clovis Pestana deu no vice-lider da maioria ?!

— Ele não estranha. Já nasceu BROCHADO...

"FASTOS DE OVIDIO"

Declaramos, a pedido do autor, que o artigo publicado nesta revista sob o título acima em 17 de Março proximo findo é da autoria de J. Duarte.

—::—

Procuramos ensinar o pouco que sabemos, quando deveriamos aprender o muito que desconhecemos.

Mapa

REMUNERAÇÃO ADEQUADA

Na Bulgaria, o teatro e o cinema são nacionalizados. Os atores são funcionarios pagos pelo Estado, pertencem a um quadro dividido em classes hierarquicas e não podem ganhar mais do que as quantias estipuladas mensalmente. Recentemente, no momento em que conhecido ator recebia seus vencimentos na caixa, viu o pagador desfolhar um jornal e indicar com o dedo critica que lhe era desfavoravel.

— Se continuar desse modo — disse o tesoureiro-pagador — serei obrigado a rebaixa-lo de classe. E' inadmissivel que se possa dizer de um ator do teatro de Sofia que sua representação "está enfadonha"...

— Bem ! — admitiu o outro antecipadamente resignado — nesse caso pague-me, desta vez, em maços de cigarros...

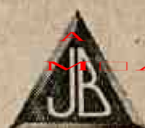
EM "PÉ DE GUERRA"...

Academico há já tres anos, Jean-Gabriel Domergue não possuia ainda espada, simbolo da imortalidade. A falta foi reparada, porque os amigos do pintor reuniram-se e lhe ofereceram belissima espada, com punho de ouro massiço, no qual se pode ver esculpido belo e gracioso corpo nú de mulher, obra da Sra. Domergue.

— Com tal espada — disse o pintor a sua mulher, por ocasião da cerimonia da entrega do brinde — nunca me encontrarão desarmado !



Quanto a beleza, estilo e durabilidade, escolha as pulseiras de relógio J-B Champion. Veja nas principais casas do ramo a variedade de belos modelos, tanto para homens como para senhoras. Todos os elos das pulseiras elásticas J-B têm o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração.



CHAMPION
A MELHOR QUALIDADE DO MUNDO EM
PULSEIRAS DE RELÓGIO
Fabricadas nos E. U. A. por
JACOBY-BENDER, INC., NEW YORK
À VENDA EM TÔDAS AS PRINCIPAIS JOALHERIAS

Como é agradável uma loção Coty!

O uso diário de uma Loção de Coty refresca e perfuma a cabeça, como a Colônia refresca e perfuma o corpo. E há mais: as Loções de Coty transmitem uma impressão agradável de limpeza e bem-estar, aumentando a distinção do penteado.



Nos frascos tradicionais... para uso em casa...





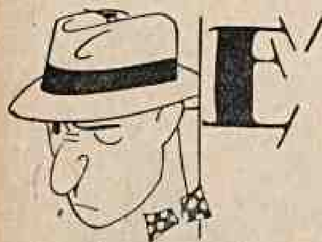
e nos frascos individuais... para aplicação no seu barbeiro

COM O SEU PERFUME COTY PREFERIDO

Loções de COTY

Um Sorriso PARA TODOS...

SIR !



É CADA vez mais vivo, embora nem sempre amavel, o interesse que palpita em volta da Academia Brasileira de Letras. Esse interesse é tanto dos amigos como dos adversarios da Casa de Machado de Assis. O que nos leva à convicção de que hoje, diante da Academia, já não há indiferentes. . . Por isso mesmo é oportuno anunciar que há uma vaga na Academia: o seu quadro que permaneceu intacto durante dois anos, foi agora desfalcado — e que grande perda para o Brasil! — Com a morte de Oliveira Viana. Há, pois, uma poltrona vazia no Petit Trianon. Toda gente decente sabe disto — inclusive os namorados da Academia. Por delicadeza, por cortesia ou por simples e elementar prudencia, só agora deviam eles tratar de eleições e candidaturas. Muito antes de haver vaga, porém, os "candidatos" fervilhavam. Se não havia vagas, como falar em "candidaturas"? Mas a verdade é que, os "namorados" da Academia não falavam noutra coisa há muito tempo. Um deles chegou a afirmar com gravidade e importancia:

— Não! Só serei candidato se a Academia me chamar! Ela não chamou o Getulio? Então, se quiser, é assim!. . .

Outro explicou modestamente a sua situação:

— Alguns amigos lembraram com efeito o meu nome para a Academia. Mas, como você sabe, eu já pertenço à Academia Acreana de Letras, e esse negocio de eleição é muito pau. . . Desisti da minha candidatura!

Afinal de contas a verdade é que esses amaveis rapazes de La Fontaine percebiam, maliciosos e sutis, que as uvas estavam verdes. . . Mas há "candidatos", ingenuos e francos, que confessam sem hesitação:

— A proxima vaga é minha, e está no papo. Tenho 39 votos garantidos!

O que levou alguem a este malicioso comentario:

— Como assim, se a proxima vaga é de merecimento?. . . Esqueciam-se esses candidatos afirmativos e confiantes de que a "proxima vaga" realmente pudesse vir a ser preenchida. . . "por merecimento". São numerosos, porém, aqueles que só podem ser eleitos. . . "por antiguidade" — e esperam a sua vez com tranquila resignação e paciencia. Em todo caso, o que é chocante, na teimosia com que os "Dips" particulares dos nossos escritores de suplementos comentam candidatos e candidaturas academicos, é que quando eles assim falavam ainda não havia vagas no Petit Trianon — e, o que era melhor, os "quarenta" da Academia, fagueiros, tranquilos e sadios, estavam todos passando muito bem, obrigado!. . .

Mas é preciso explicar o fenomeno: eles não eram, em verdade, candidatos à Academia: eram apenas "candidatos a candidato". . . Foi uma categoria nova de "fila", essa que se formou à porta do Petit Trianon: a dos "candidatos a candidato". Movimentada e alegre, essa fila: gente que entra, gente que sái — e aqueles, vitalicios, que permanecem nela pacientemente há largos anos, sem pressa e sem irritação. De repente, corre o boato que alvoroça a fila:

— F. desistiu: não é mais candidato a candidato!

Os colegas da fila suspiram, aliviados:

— Menos um para atrapalhar!

Logo a seguir, entretanto, surge uma informação inquietante:

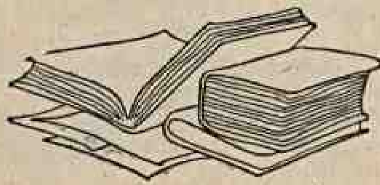
— F. vai publicar um livro sobre o academico X: certamente vai candidatar-se a candidato. . .

E a fila, agitada e impaciente, fala mal do livro e do autor com uma furia demolidora:

— Bem que a gente estava vendo o jeito dele: não perdia sessão publica na Academia, tomou chá duas vezes com os academicos este ano, passou a frequentar os jantares do dia 13 e os almoços dos "peregrinos". . . Era fatal! Entretanto, é uma besta! E o livro dele, vocês já leram? uma droga! E assim, entre esperanças e sobressaltos, vivem os "candidatos a candidato", em fila, à porta do Petit Trianon, agoirando os academicos, à espera de uma vaga — sái azar! — que às vezes custa a aparecer, interessados na idade e na saúde, não só dos "imortais", senão tambem dos seus confrades de sofrimentos e ansiedades. . .

— Triste situação, a de "candidato a candidato"!. . .

Agora, no entanto, — parabens aos candidatos! — há uma vaga. Será que eles terão a coragem de inscrever-se? . . .

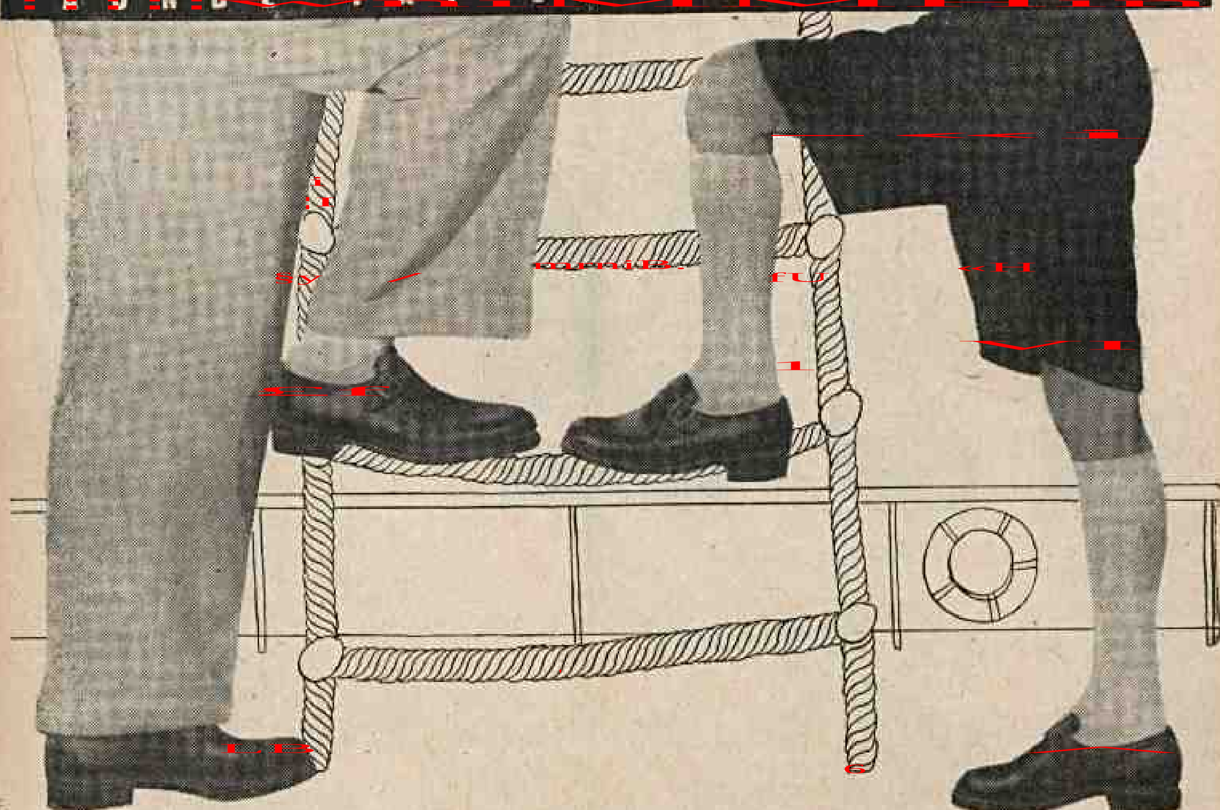


De Manuel Bandeira:

Resposta a Vinicius

Poeta sou; pai, pouco; irmão, mais;
Lúcido, sim; eleito, não;
E bem triste de tantos ais
Que me enchem a imaginação.

Com que sonho? Não sei bem não
Talvez com me bastar, feliz
— Ah! feliz como nunca fui! —,
Arrancando do coração
— Arrancando pela raiz —
Êste anseio infinito e vão
De possuir o que me possui.

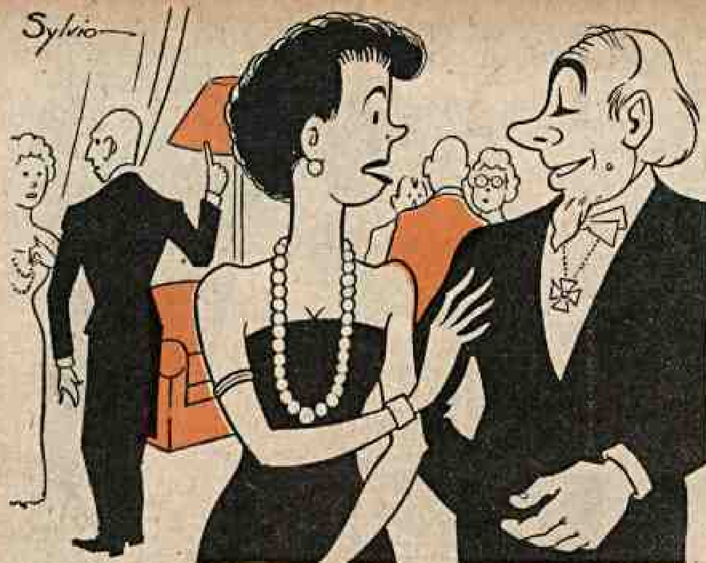


TAL PAI...
TAL FILHO...
* TAL CALÇADO...



Época

129 AV. RIO BRANCO, 131



FABULETAS *

Num círculo nobre, um dia,
fazendo bela figura,
toda gente discorria
sobre arte e literatura.

Evocaram tais estetas,
com amor que não se cansa,
os prosadores e poetas
que são a glória da França.

Mas a princesa Germaine,
chamando o marido à parte:
— Pois eu cá prefiro Taine
em **Filosofia da Arte!**

MORALIDADE:

La princesse louant Taine...

Lafont Taine

PARA "BOB" TAFT, O MUNDO QUE SE ARRANJE...

Até 1950 — comenta conhecido jornalista europeu — os Estados Unidos eram, para a Europa, o país do Papai Noel, sendo este último personificado por Mr. Truman; mas, depois, a America apresentou aos olhos assustados da pequena Europa, a silhueta do Papão. Encarnou a figura do papão o senador republicano Robert Taft, cuja brilhante vitoria no Ohio fez em Washington o efeito do raio. Taft organizara sua campanha sob o tema: *A Europa terá que se desenredar para alimentar-se e defender-se. Mr. Truman não tem o direito de esbanjar o dinheiro dos contribuintes americanos para sustentar um continente que vive na desordem e no deboche.*

Desse modo, no dia seguinte ao do seu triunfo todos os governos do velho continente, beneficiários do plano Marshall, mergulharam na inquietude, tanto mais porque, do outro lado do Atlantico, outras vozes se elevaram para apresentar Robert Taft como candidato republicano, nas proximas eleições presidenciais, contra Truman. A idéia de levar à Casa Branca "Bob" Taft, não lhe desagradou. Filho de William Howard Taft, que foi presidente dos Estados Unidos antes da primeira guerra mundial, Robert Taft não se destinava à política. Formou-se em direito e fez-se advogado de numerosas firmas comerciais importantes. Convenceu-se, por suas atividades comerciais, das vantagens do capitalismo e firmou-se nas idéias conservadoras.

— O homem que prefere as instituições existentes é conservador; aquele que se mostra favoravel às mudanças de regime, é radical — proclamava então.

Um dia os dirigentes republicanos do Ohio, propuseram-lhe apresentar seu nome às eleições senatoriais. Dotado de grande facilidade de falar e de inteligencia notavel, esclarecia e solucionava facilmente os problemas. Eleito, passou logo a figurar no estado-maior republicano. Combateu encarniçadamente a politica interior e exterior de Roosevelt. Denunciou o New-Deal como "empresa de falência" e fez violenta campanha isolacionista em favor da neutralidade norte-americana, quando do inicio das hostilidades em 1939. No ano seguinte chamou a Roosevelt "fazedor de guerras"! Foi preciso o atentado de Pearl Harbour para que Taft interrompesse sua nociva propaganda. Seus adversarios aproveitaram a ocasião para acusá-lo de "derrotista".

Esse homem, cuja atividade é tão hostil à causa da Europa e tão fervorosa a favor do capitalismo, não é personagem rebarbativa, unicamente preocupada com gerir sua colossal fortuna. Ele pensa antes de tudo — afirma — no bem do povo americano e isso é sem duvida verdade.

Longo, magro, de lunetas montadas no nariz, Taft e sua esposa, que representa junto dele — muito utilmente — o papel de conselheira, levam vida muito simples em uma vila de Cincinnati, Ohio, guarnecida de muitos retratos de familia, entre os quais sobressai o do "velho Bob". Seu pai, o presidente, ensinou-lhe a simplicidade;

Cuidado com o primeiro arrepio!
TRANSPIROL
evita
RESFRIADOS · GRIPES · DORES de CABEÇA

Robert Taft em pessoa servia a mesa quando tinha convidados. Nunca fumou... pois o cheiro do fumo incomodava seu pai. Nas horas destinadas "ao repouso", vestia velha camisa esporte, calça de golfe muito usada, espadrilha e espojava-se nos balanços estofados do seu belo jardim, quando não resolvia perseguir em longas distancias a bola do golfe...

As férias longas eram gozadas em familia, em Murry Bay, no sul do Canadá, onde gostava de pescar e caçar. A' noite, todos se reuniam para cantar canções folcloricas canadenses, em francês, pois o senador se gaba de que sua mãe ensinou francês em Cincinnati e que sua esposa estudou na Sorbonne... Essas... afinidades familiares não vão, todavia, até fazê-lo mudar de opinião em politica. Ele diz sempre:

— A Europa agoniza. Se fosse possivel o milagre de revivê-la, então nós lhe levariamos os medicamentos.

Não ha muito tempo foi mais pessimista:

— Ninguem deve meter-se em negócio que é prejuizo certo!

Bob Taft tambem não morre de amores pela America Latina. Se ele chegar à Casa Branca, o mundo que se arranje...

O que diferencia os homens é o espirito; o que os iguala é o instinto.

Mapa

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos intersticios dos dentes e causadas pelo uso continuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' Venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO, ELIMINA A CASPA E EVITA A QUEDA DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99

SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99



CAIXA POSTAL 5437
RIO DE JANEIRO

CINCO RÉIS DE PROSA

Continuação da pág. 7)

ras. Fizeram correr o boato de que convivi com almas astrais de asas de oiro, num jardim de delicias orientais. E' possivel que eu tenha perdido a memória. Mas se é certo que gozei as alegres volupias duma imortalidade confortável, a minha condição de anjo caido do reino da graça, autoriza-me a dispor duma superioridade inegável sobre todos os anjos burguesmente comodistas e subservientes. A minha expulsão ou a minha fuga representa, sem duvida, um acto de protesto. A monotonia não tem côr nem movimento. E' como se fôsse possivel imaginar matéria sem energia. Parece-me injusto que os homens vivam encarcerados entre a Vida e a Morte sem gozarem do privilegio da eternidade. A gênese da minha revolta deve estar toda inteira neste pensamento. Mas os homens não são maus, e portanto, nada de logico os subordina. São estúpidos. E' por isso que me sinto cansado de vez em quando. Depois tenho que recomeçar a minha epopeia, inspirar-lhe a raiva dum jeito rebelde no desalento das suas congeminações. Mas poucos acreditam em mim. Os deuses estão a passar de moda. Esta idéia aflige-me: vai com eles a minha reputação. Fui o pavor da Meia-Noite, enchendo de arrepios de medo a simplicidade ingênua daqueles que acreditam em qualquer coisa. Hoje, a Meia-Noite é a hora dos *dancings* e não das emboscadas diabólicas. Por isso, a minha imaginação se inunda de silencio e de morte como um astro apagado.

A fúria da trovoada passara. O relogio de ha pouco, anunciava o cansaço da treva. A manhã espreguiçava-se. [illegible] Passavam os primeiros "electricos". A luz do dia começante estremunhava. O vento bufava aguçadamente com um hálito gélido ou gargarejava a sua cançoneta moida.

— Se ninguém me toma a sério, se duvidam de mim, a humanidade está perdida. Faltando-lhe o sôpro do sobrenatural, falta-lhe tudo. Os homens acabam por se divinizar a eles proprios, julgando-se imortais. Não mais terão um pouco de inspiração para protestar. Vão acabar por afogar-se na monotonia. Estúpido suicídio! E que será de mim? O mundo será uma ilha cercada de aborrecimento por todos os lados. Até os pulmões das arvores e das pedras hão-de respirar esse fastío letal. Tudo estará imóvel, hipnotizado pela letargia, por um amolecimento devorador e envolvente. O polvo do tédio chupará o universo, reduzindo-o a osso. O odio ei-lutar que encarniça os homens deixa de ser a válvula de segurança da civilização. Sem as chacinas das guerras, sem as catastrofes provocadas pelo homem, multiplicam-se até ao infinito as gerações dos indecisos e dos pusilanimes. A humanidade resigna-se? Morre de apatia. Sem invejas, sem ambições, sem o direito da fôrça e sem a reação dos fracos, deixa de haver o interesse da batalha, quer dizer, desaparece o instinto de luta, seca a raiz maravilhosa do egoismo, estiola a energia do Desejo. A astucia quebra as unhas, o orgulho baixa a cabeça, o bicho humano em vez de lutar, ressôna. E a minha obra fica incompleta, tudo o que fiz pela reabilitação das leis primitivas da selva, dilue-se no vazio. E' desolador e triste — concluiu Satanaz.

— Tenho imensa pena de si — disse eu. E dei-lhe oito tostões para o "electrico".

—::—

BANCO DENTÁRIO

Cogita-se nos Estados Unidos da criação de um Banco Dentário, onde seria possível obter-se dentes sãos para substituir dentes enfermos. Já foram feitas com êxito experiências em gatos, quanto à transplantação de dentes.

—::—

NEGROS... DESBOTADOS

Segundo se afirma, a côr da pele dos negros que vivem nos Estados Unidos vai ficando cada vez mais clara, e isto se deve, não a cruzamentos com a raça branca, mas às condições do clima e à adaptação ao ambiente, à qual são tão sensíveis tanto os homens como os vegetais e animais.

A ambição é o estrume da glória.

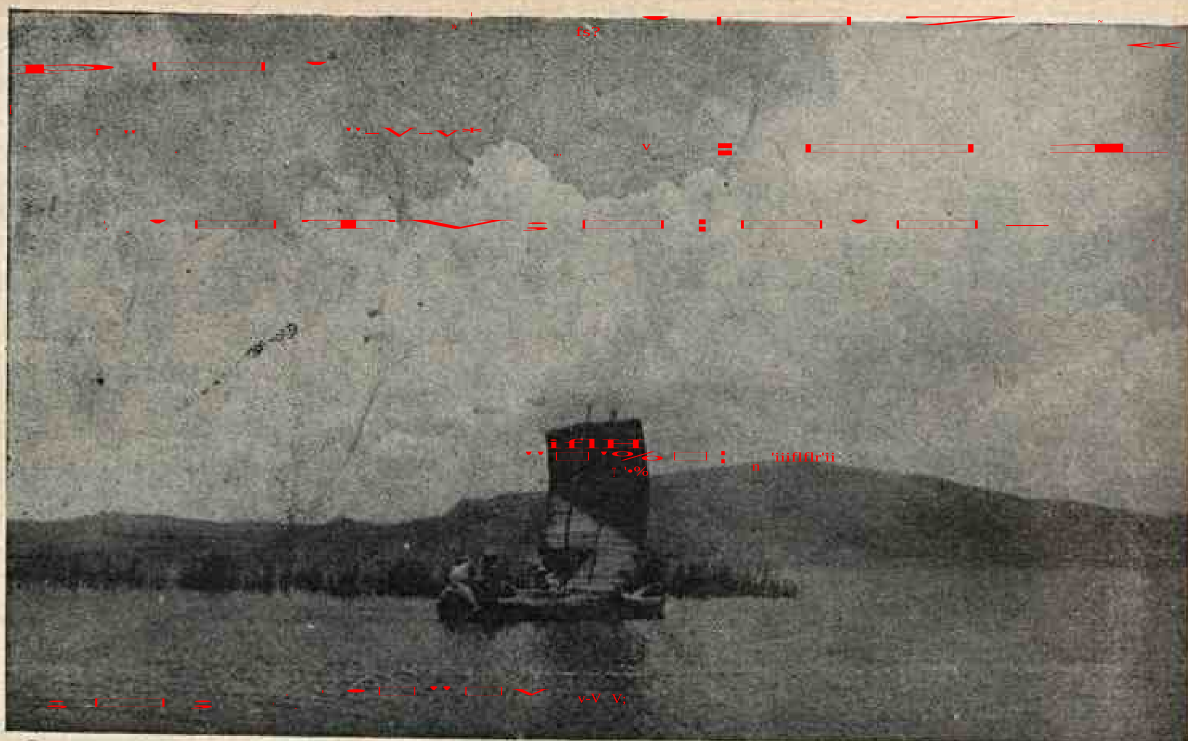
Aretino

SE A SUA LINGUA ESTÁ SABURROSA...

— isso evidencia anormalidade das funções gástricas. O melhor, para normalizá-las é a Magnésia Bisurada, que neutraliza o excesso de acidez estomacal e exerce benéfica ação sobre o fígado.



Magnésia
'Bisurada'



Nos seus barcos, feitos de palha, os nativos percorrem o imenso lago, pescando ou conduzindo turistas aos pontos mais pitorescos.

Titicaca

ou o Lago de Chucuito

APROVEITAMOS recente viagem que fizemos à Bolivia por ocasião do Carnaval para visitar e fotografar o Titicaca, que, como todo mundo sabe, é o lago mais alto do planeta, situado a 3.813 metros de altitude.

Esse grande lago da América Meridional, limitado a sudoeste pela Bolivia e a noroeste pelo Perú, fica entre os contrafortes de duas cordilheiras : a oeste a Cordilheira Exterior, cuja altitude máxima atinge a 6.100 metros, e a leste pela Cordilheira Interior, igualmente elevada.

Segundo estudos levados a termo por geologos de fama mundial, seu nivel foi, primitivamente, 120 metros mais alto do que o é atualmente, sendo então um verdadeiro mar interior, que desaguava na bacia do Arizona pela brecha existente na montanha, onde, posteriormente, foi construida a Cidade de la Paz, atual Capital da Bolivia.

Presentemente, o lago deságúa ao sul pelo "Desaguadero", nome de uma especie de canal por onde fluem as suas aguas.

As aguas do Titicaca são revoltas e levemente amargas, mas, isso não obstante, são tambem sumamente piscosas.

Deve o lago seu nome à sua ilha principal, ilha que, segundo tradição muito antiga, foi escolhida por Manco-Capac, primeiro fundador lendario do Império do Perú e do Culto ao Sol; ancestral de Manco-Capac II, último inca do Perú que tentou lutar contra os espanhóis e morreu assassinado por um deles em 1540, ilha aquela em que o fundador Manco-Capac



Titicaca





mandou construir sua primeira residencia.

Os soberanos incas erigiram ali magnifico templo, cujos muros eram, segundo a lenda, inteiramente recobertos de ouro.

Mede o lago Titicaca 140 quilometros de comprimento por 30 de largo. E' cheio de ilhas, que lhe dão grande encanto e servem de atração para turistas.

Titicaca ou Chucuito foi o berço da civilização incaica, que construiu maravilhosos templos, tendo atingido notavel grau de adiantamento para a época. A região é, atualmente, habitada pelos descendentes dos indios Aimaras, pelos descendentes dos colonizadores espanhóis e pelos do cruzamento dessas duas raças.

Os Aimaras constituiram os primitivos habitantes do Perú, enquanto os Quichuas foram os fundadores do Império dos Incas, aos quais, mais tarde, se submeteram os Aimaras.

Mãe Urú com seus filhos, diante de sua primaria casa de junco. Os Urús, segundo acreditam vários cientistas, foram os primeiros habitantes do planalto da Bolivia e do Perú. Esses indios se dedicam, tambem, a trabalhos de ceramica.

Vivem em promiscuidade, como verdadeiros bichos, sem higiene, sem conforto, sem esperança de melhores dias.

Quando se movem, carregam seus haveres em pequenas trouxas. O frio intenso obriga-os ao uso de chales e mantas quase permanentemente.





Essa região é maravilhosamente bela. Seus habitantes, entretanto, são pobres, vivendo da pesca, da construção de barcos feitos de junco para o transporte de mercadorias, turistas e outros passageiros. Grande parte da população dedica-se ao pastoreio de lhamas, alpacas e vicunhas.

Os barcos de junco, construidos habitualmente pelos Urus, indios que vivem nas ilhas do lago, são de duração precaria. Seus construtores são forçados a reconstitui-los cada seis meses, porque o junco apodrece facilmente.

No lago existe tambem uma companhia de vapores que, há meio século, foram ali montados, peça por peça, carregados em lombo de mulas das costas do Pacifico.





Com o junco constroem os indios Urus, que vivem nas ilhas do lago Titicaca, canoas e balsas, altamente artisticas.

As balsas de junco são coisa caracteristica do lago Titicaca.

No porto de Puno encontram-se dois mundos: navios a vapor, que fazem o tráfego entre o Perú e a Bolivia, e as primitivas balsas de junco.

TITICACA

O movimento de turistas na região do Titicaca é notavel e cresce de ano para ano, graças à propaganda que os proprios visitantes fazem na sua volta aos paises de origem.

Embora a zona seja pobre e a mór parte da população mais pobre ainda, a região atrai pelas soberbas vistas panoramicas, pela natureza rica em matizes, e, principalmente, pelos deslumbrantes pôres de sol, que ali se apreciam, pôres de sol dignos da palheta dos grandes paisagistas internacionais.

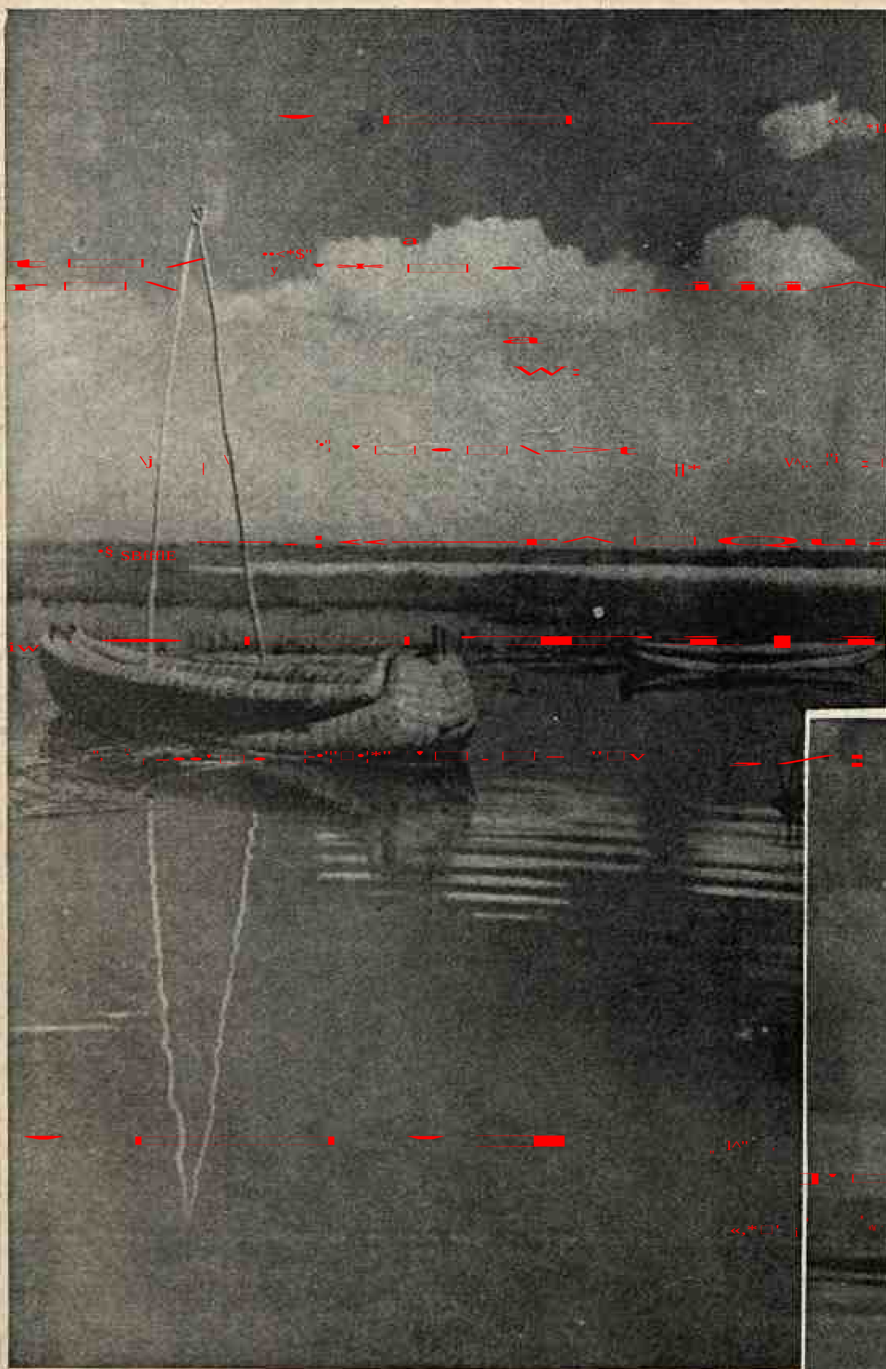
Quando de nossa estada naquelas longinquas paragens, tivemos a ventura de assistir ao pomposo funeral do Astro Rei, fato que nos lembrou, até certo ponto, o pôr do sol na barra da Tijuca, em dia de verão.

O Lago Titicaca é fonte inesgotavel de motivos pictoricos para artistas de genio.

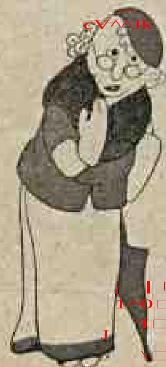
Para qualquer lado que vire uma pessoa, aos seus olhos se descortina verdadeiro quadro de arte natural.

Vejam, por exemplo, as duas fotografias que ilustram esta página; não são dois magnificos quadros, dignos de figurarem em qualquer salão dos palacetes suntuosos ou pinacoteca de fino gosto?

A llama empresta ao ambiente caracteristicos locais de graça toda particular. Esse animal, de grande utilidade para os indios da Bolivia e do Perú, é criado em rebanhos, que atravessam as estradas a caminho do mercado e são a existencia dos seus criadores.



Nas placidas aguas das margens do lago flutua a balsa de junco, simbolo milenar de uma civilização que teve seu esplendor e sua época.





O pôr do sol naquela região tão proxima do firmamento é quadro que jamais se pode esquecer! A' beleza panoramica junta-se o encanto particular que lhe empresta a pastora Quichua que vela o seu rebanho de llamas...



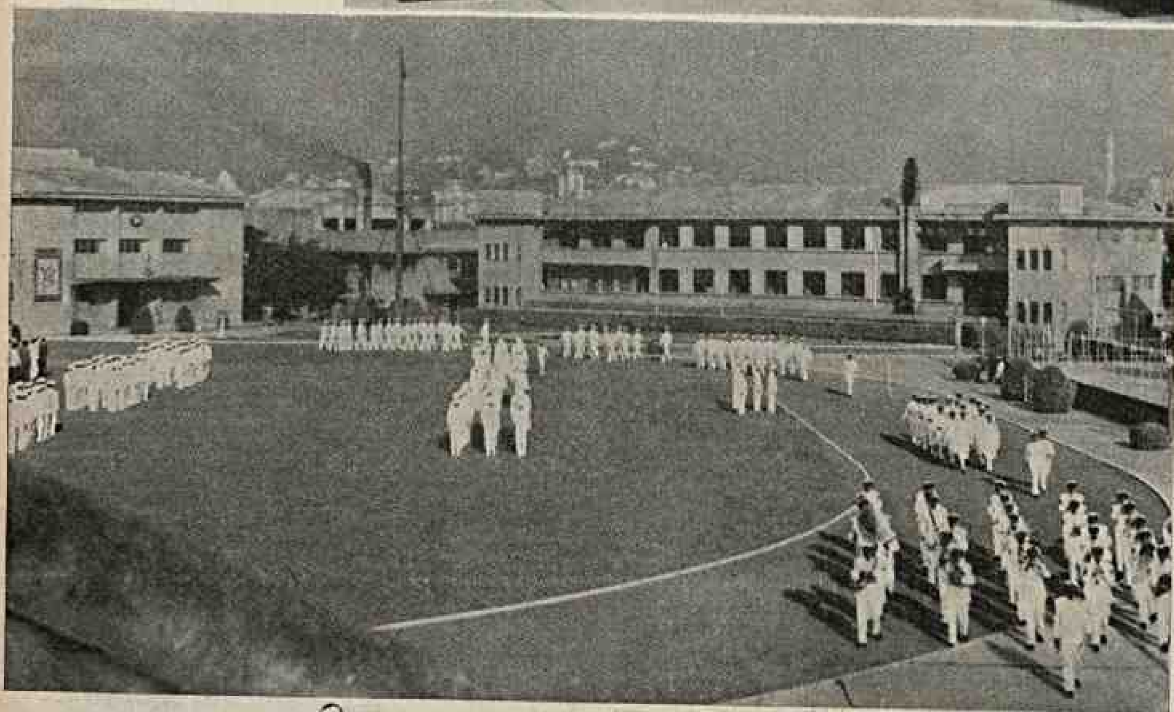
cio religioso foi celebrado pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Camara, e presidido pelo almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, teve tambem a presença de todos os almirantes e respectivas familias, sediados nesta Capital, especialmente convidados pelo almirante Antonio Alves Camara Junior, diretor da Escola Naval.

A Pascoa dos Navais

A PASCOA é uma solenidade que fala ao mais intimo da alma do crente, evocando a ressurreição do Filho de Deus.

A Pascoa dos Aspirantes da Escola Naval, cujo ofi-





NOTICIAS DA ALEMANHA

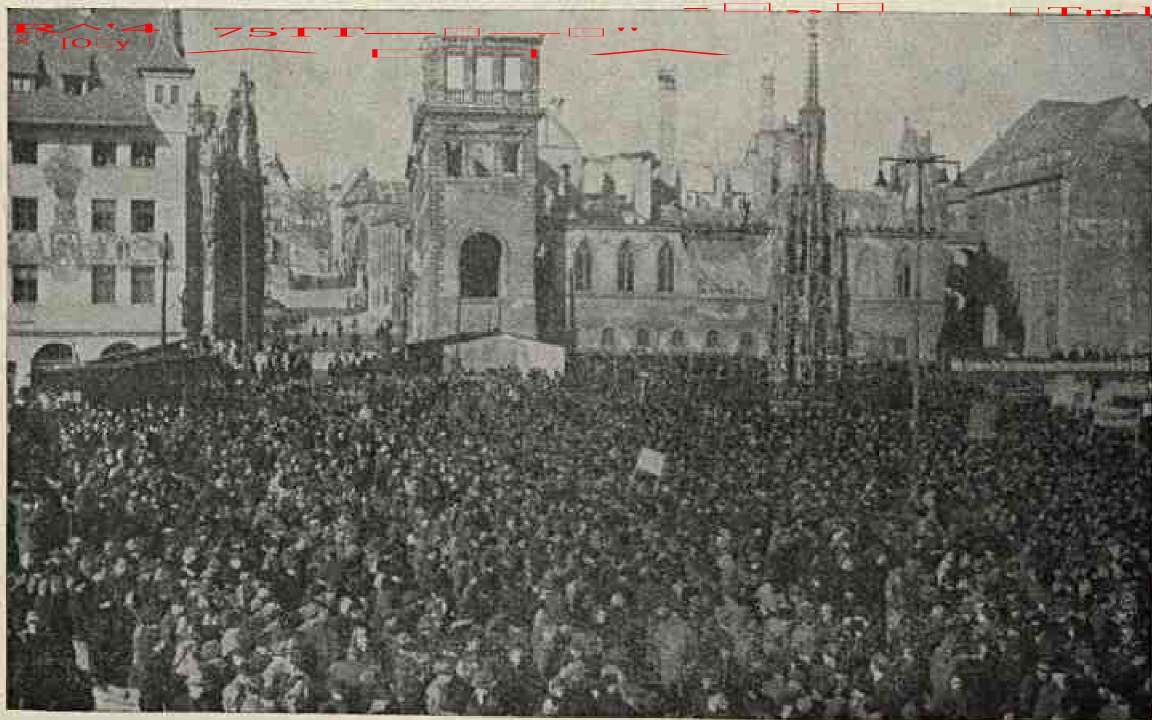


PERTO de Straubing (baixa Bavaria), os trabalhadores encontraram, numa caldeira abandonada, diversos objetos que devem ter sido usados pelos romanos do século I da nossa era. Dentre os objetos encontrados, sobressai-se o galo romano de bronze que se vê na fotografia. O lápis que aparece ao lado é para servir de base de comparação.

MESMO que você não tenha nascido com covinhas no rosto, ser-lhe-á fácil fazê-las em breve tempo, graças a método muito simples: tome uma agulha de crochet bem flexivel e adapte-lhe nas extremidades pequenas bolas de algodão humedecidas em agua açucarada. A agulha é então colocada em torno da cabeça, ficando as bolinhas de algodão nos lugares em que se quiser aparecam as covinhas. Se você fizer isso durante algumas noites, um belo dia terá agradavel surpresa.



A FOTOGRAFIA que vocês estão vendo foi tomada na ocasião em que cem mil pessoas, reunidas na praça do mercado de Nuremberg, protestavam contra o encarecimento da vida. Se eles fizessem como nós, que não nos importamos com essas "ninharias", a vida ali já teria atingido o paroxismo que se vê por aqui...



Convite ao debate

ESSE "jovem" programa do Radio Clube do Brasil completou, faz pouco, um ano de existencia. Criado pelo sr. Walter Luiz, servem-lhe de locutores os srs. Osvaldo Sargentelli e Inacio de Abreu.









Esse programa, que tem atraido a atenção de grande numero de ouvintes, está sempre no ar às segundas, quartas e sextas, às 22 horas e 5 minutos. Tem ele por fim facilitar aos ouvintes o debate, feito por pessoas de responsabilidade, dos assuntos importantes do momento, tanto os de origem politica, quanto os da administração publica, das ciências, das artes etc.

Que esse programa tenha agradado em cheio provam as numerosas cartas que o Radio Clube do Brasil vem recebendo nestes treze meses de irradiação.

As fotografias que estampamos foram fixadas no dia da comemoração do primeiro aniversario do programa e mostram, da esquerda para a direita e de cima para baixo, o sr. Ivo Peçanha, presidente do Radio Clube, quando era convidado pelo sr. Walter Luiz para dirigir duas palavras aos ouvintes; o sr. deputado Tenorio Cavalcanti cumprimenta, pelo microfono, os ouvintes, tendo ao lado o sr. Osvaldo Sargentelli e o sr. Braga Filho; os srs. Celso Nascimento, Tenorio Cavalcanti, Melo e Souza (Malba Tahan) e Alfredo Trajano trocam impressões; e, finalmente, o senador Atilio Vivaqua, o notario Olegario Mariano e o vereador Pascoal Carlos Magno em palestra.

PROVADO!

Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!

Hoje mesmo Faça assim:



1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.



2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.



3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!





CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE—AGRADAVEL E REFRESCANTE!

OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE PLATÃO

Aos 80 anos de idade, Platão compareceu a uma festa de casamento. Juntou-se alegremente aos outros convivas e com eles partilhou das comemorações. Em dado momento, resolveu retirar-se para descansar, dizendo:

— Vou descansar.

E dormiu sossegadamente. Quando foram desperta-lo, estava morto.

—::—

SAIBA...

... que as escovas de cabelo devem ser limpas com frequencia, não com sabão, mas sim com agua quente e amoniaco forte; por meio deste processo, duram o dobro do tempo e conservam rigidos os pelos.

... que, às vezes, atiram-se ao lixo coisas que ainda podem prestar bons serviços desde que sejam reparadas. Os objetos quebrados de porcelana e cristal podem ser recompostos facilmente com grude à base de clara de ovo misturada com cal.

—::—

IRREVERENCIA DERRADEIRA...

Desenganado, já nos últimos momentos, Gregorio de Matos olhou para uma imagem de Cristo muito imperfeita e improvisou esta quadra, que foram as suas derradeiras palavras:

Quando meus olhos mortais,
Ponho nos vossos divinos,
Julgo ver os dois meninos
Do Gregorio de Morais.

Amendoim



AS AUDIENCIAS DE SUA EXCELENCIA

— A Camara negou uma sala ao Café !
— Não tem importancia. Hoje só se vê café em pé...

—::—

O MAIS IMPORTANTE DA VIDA

Quando estava prestes a espirar, La Place repeliu o amigo que tentava consolá-lo, falando na fama que ele grangeara com sus descobertas e seus livros. O sábio, indiferentemente, alegou que não era aquilo o mais importante da vida...

— Que é então ? — indagou o amigo.

La Place olhou-o então com a derradeira expressão de lucidez e respondeu :

— O amor...

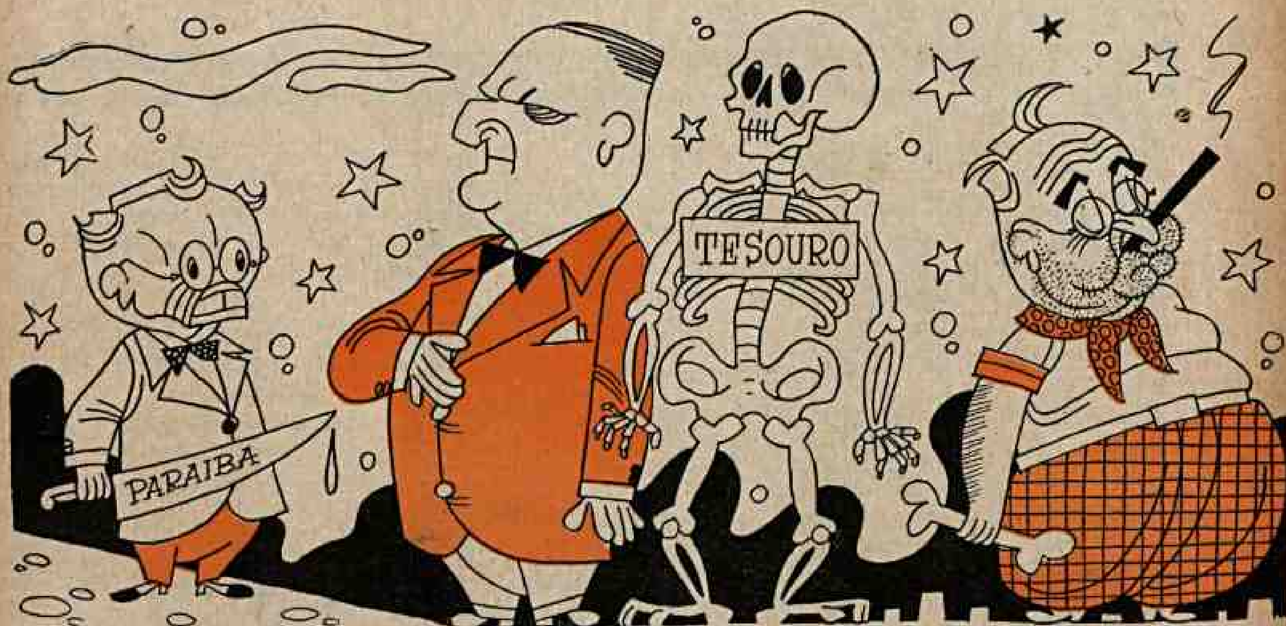
—::—

A FAMOSA MME. POMPADOUR

Jeanne Antoinette Poisson nasceu em 1722. Por sua grande beleza teve excepcoinal prestigio na côrte escandalosa de Luís XV. Foi amante honorária do rei enfermo. De simples favorita tornou-se a sucessora da Duquesa de Chateauroux. Exerceu sobre o soberano influencia nefasta, custando aos cofres esgotados da França muitos milhões de francos. Nessa ocasião espalhou-se em todo o territorio gaulês que a época dos Luíses era a da *Prostitucracia*.

Enquanto o marido permaneceu em sua vida obscura, ela chegou a ser marquesa. Certa vez, um camponês, querendo reverenciá-la, disse : A' saude do senhor marquês de Pompadour !"

Morreu a Pompadour com 42 anos. Sobre o seu tumulo, um gaiato escreveu :



torradinho

Ci-gît d'Etioles — Pompadour
Qui charmait la ville et la cour,
Femme infidèle et maîtresse accomplie.
L'hymen et l'amour n'ont pas tort,
Le premier de pleurer sa vie tôt,
Le second de pleurer sa mort.
Ci-gît celle qui fut vingt ans pucelle,
Quinze ans catin et sept ans machrelle.

—::—

CONTRA OS MEDICOS

Certa vez Tristan Bernard assistia com grande atenção ao desenvolvimento de uma intervenção cirúrgica. Findo o trabalho, o cirurgião voltou-se para o grande humorista e interrogou-o :

— O sr. deve estar pensando que sou um verdadeiro açougueiro, não é ?

— Em absoluto, retrucou o escritor. Os açougueiros primeiro matam e depois é que esfolam...



OS SELVAGENS

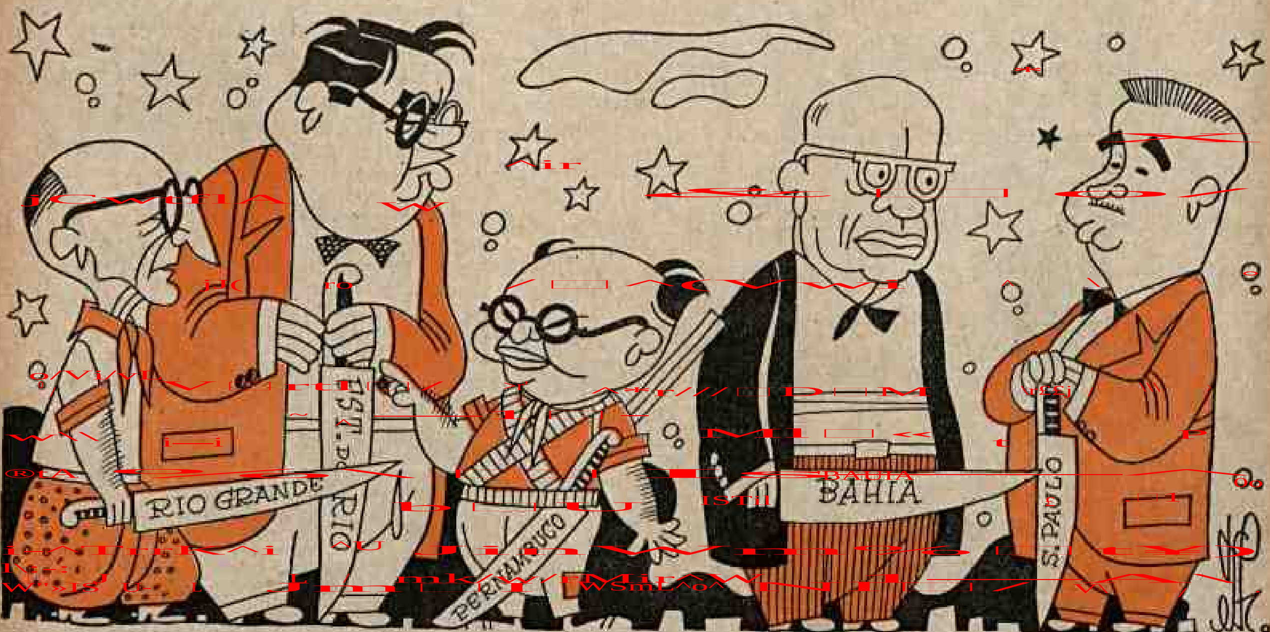
— A Inspetoria está exigindo **diploma** para os trocadores !

— Muito bem ! Vamos ter trocadores **diploma... tos!**

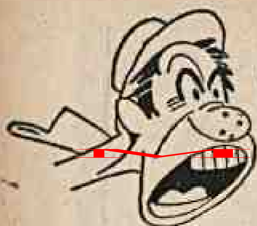
—::—

— Cura-se a ferida que a espada faz; é incuravel a que é feita pela má lingua.

Provérbio árabe



Amaral — Eles dizem que só encontraram OSSOS !
Agammenon — Conversa ! Isso é para evitar as FACADAS.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

O BRASIL QUE VISIONO

Lisboa, 24 de Março de 1951

Venho apresentar a V. Exa. os meus sinceros cumprimentos de boas-festas e rogar-lhe que, se não publicou a minha *prosa*, enviada no dia 19 do corrente, não a publique, pelas razões que exponho:

Primeiramente, se temos o dever de refutar acusações falsas, como as que nos imputam de termos um regime Soviético, e de defendermos o bom nome, não devendo apontar os erros dos brasileiros, nossos filhos. Isso é com eles...

E, para apontar um erro, devia apontar outros das alfândegas de Recife e Santos, onde os passageiros sofrem extorsões de 5, 10 e 16 contos, para se libertarem dos funcionários. Ora eu fui esfolado só, *suavemente*, numa ridicularia... Conhecedor de dezenas de casos passados com pessoas das minhas relações e conhecimento, felicito-me pela ligeira extorsão que sofri. Nunca o diabo me leve mais!

Em segundo lugar, se os muitos e bons amigos, que lá conheci e tanto me obsequiaram, soubessem que eu fui maltratado, na entrada e na saída, ficariam aborrecidos, e eu desejo poupar-lhes esse desgosto.

Em terceiro lugar, porque os portugueses, residentes no Rio, aos quais eu contei o facto, me pediram que não me queixasse nos jornais e junto do governo, como eu tencionava fazer, porque aqueles funcionários usariam represálias contra eles, no futuro. Eu prometi-lhes isto, e esqueci-me agora.

E, por outro lado, a minha queixa, estando eu em Portugal, seria de um cobarde, porque estou são e salvo; e eu não costumo ser cobarde, nos perigos, e nos momentos oportunos, que já passaram.

Por isso, ou se publica o meu artigo, sem referências à Alfândega, ou não se publica nada. Eu também ataco Portugal nos jornais portugueses. O número de 17 de Fev., que na pág. 18 — *Presença do Brasil*, afirma que só existe a *Flama*, única revista portuguesa, não corresponde à verdade. Há revistas literárias, como a Brotéria, tão velhas como a *Careta*, e bem colaboradas. Publicam-se, em Portugal, dezenas de revistas de todos os assuntos. São uma praga.

Com os meus antecipados agradecimentos e sinceros cumprimentos, subscrevo-me,

Nicolau Firmino

R. Desidério Beça, 2 — Lisboa

N. da R. — Quando, ilustre leitor, esta carta nos chegou às mãos já estava impressa a sua correspondência anterior. Daí a impossibilidade de qualquer providência para a sustação pedida.

Isto posto, ocorre-nos frisar não deve o nosso correspondente recear que de novo lhe *ensaboem o juízo* se por cá aparecer outra vez. Nunca mais mexerão com viajante de tal estôfo, que lhes põe a calva à mostra e lhes denuncia as atividades que transformam em verdadeira *Cova de Caco* as alfandegas brasileiras.

Será possível que tenhamos descido a tal estado de insensibilidade que mais nada suscite qualquer reação por parte das autoridades competentes neste país?

A continuar assim, só mesmo apelando para a justiça do povo...

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS OS VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

"O BICHINHO" EM SÃO PAULO

Um caipira, conta uma velha anedota, por causa de seus dotes de horrível apatia, até para alimentar-se, provocou a revolta de velhos conhecidos, os quais, por unanimidade de votos, resolveram enterrá-lo vivo, como coisa *morta*.

O gajo, ao ser agarrado, nem sequer esboçou gesto de defesa, para não ter trabalho e deixou que o colocassem no caixão!

Em caminho para o cemiterio, um dos acompanhantes do enterro compadeceu-se do mísero e solicitando permissão aos demais, resolveu despertar os brios do *cadaver*. Chegou-se ao pé do caixão e perguntou:

— Hô Belarmino! Mecê qué ganhá cinquenta saco de arroiz bão?

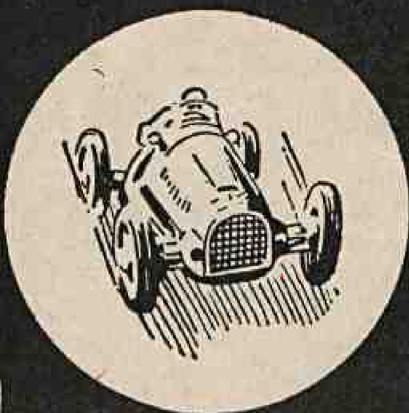
— Quero! — respondeu uma voz mole — mais o arrois que mecê qué dá é com casca o sium casca?

— E' com casca, hô Belarmino!

— Antão num serve! Tóca o enterro! replicou o *defunto*.

No caso presente, o arroz com casca é o "bicho", pois, como o caipira da anedota, medidas severas foram tomadas





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

a respeito, depois de anos e mais anos de impunidade, sem o devido exame, sem reflexão serena, no sentido de pesar as consequências oriundas de gestos intempestivos, que iriam ferir, da noite para o dia, a paz de milhares de chefes de familia, empregados nas casas lotericas, que hoje lutam para conseguir "o pão nosso de cada dia", amargurando os dias de velhos progenitores e crianças inocentes, retalhando profundamente, alem de tudo, o âmago das *leis trabalhistas*, as quais rezam que o assalariado não póde ser dispensado sem o "prévio aviso de trinta dias" e sem receber a indenização de direito.

Poderão alegar os moralistas, aqueles que não sentem a pimenta nos olhos, que o "bicho" é ilegal perante a lei. De acordo, mas foi tolerado por todos os governos passados, que não tiveram escrupulos em utilizá-lo até como arma politica de primeira ordem.

Nenhum candidato, nenhum, teve o topete de afirmar, *antes das eleições*, que em seu programa estava incluido o combate ao terrivel *coruquerê* !

Os empregados das casas lotericas, colhidos de surpresa, ficaram ao Deus dará, principalmente aqueles que contam idade superior a quarenta e cinco anos e que, por efeito das mesmas leis trabalhistas, comerciante ou industriario algum aceitará como empregado ! Nem sequer poderão cantar nas estações de radio "O sorriso do velhinho"...

Não será melhor que o "monstro" seja "dissecado" (dissecado porque não está morto!) e verificar se efetivamente é o "25" que contém no bandulho a causa de tantos desmantelos atuais ?

Será ele, o pobre "bichinho", o responsavel pelo congestionamento do Porto de Santos, pelo fracasso indiscutivel da C.M.T.C., da alta cada vez mais revoltante do custo de vida, do *cambio negro* do cimento, das pelotadas da C. Estadual de Preços (que açucar amargo !), da falta de pagamento de impostos aos cofres municipais, impostos reclamados ao Joquei Clube (porque será que agora nin-

(Continúa na pág. 34)



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

IRMÃOS GOULART & CIA.

Rua Buenos Aires, 104-2.º-S/21

TABELA DE PREÇOS

CARNE VERDE

Preços por quilo venda no Balcão do nosso Entreposto

ESPECIAIS LIBERADAS	Filet Mignon	31,00
	Filet sem osso	25,00
	Alcatra sem osso	19,00
	Filet sem aba	15,00
DE 1.ª QUALIDADE	Cham sem osso	14,40
	Patinho sem osso	14,40
	Lagarto sem osso	14,40
TIPO POPULAR	Pá sem osso	6,00
	Peito sem osso	6,00
	Assem com osso	5,50
	Costela com osso	5,50

Para entrega a domicilio mais a taxa de Cr$ 1,00 por quilo, de carne de primeira ou especial.

Distribuição Interna

N. da R. — Sem comentários...

SAIBA...

...que em caso de urgencia, o sal de cozinha equivale ao melhor saltrato; não dispondo de outro medicamento, os pés fatigados, doridos e inflamados têm alivio imediato se os mergulharem em vasilha com agua quente na qual se dissolveu sal.

...que a independencia norte-americana foi proclamada em 4 de Julho de 1776 e que esse país ofereceu ao Brasil, por ocasião das comemorações do centenario da independencia nacional, belo monumento representando a estátua da "Amizade".

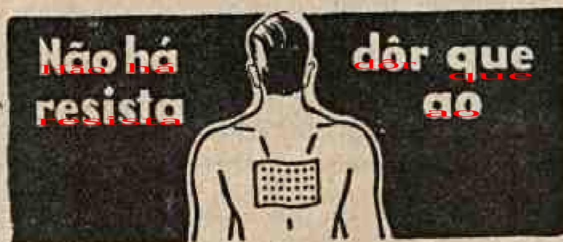
...que a "Torre dos elefantes", construida para figurar na exposição universal de São Francisco da Califórnia, tinha o nome de "torre" mas era piramide de estilo mexicano.

QUEM VÊ CARA...



A deputada IVETE por dentro e por fora.





EMPLASTRO PHENIX

NASSAU

Tinha de ser assim. Tu, príncipe e estadista,
sábio, de gorra com traficantes solertes,
passivo executor das ordens de Conquista
e braço de uma lei que à razão não convertes!

Porque falas de Luz e a exaltas e acobertes
a quem fala de empório e de ganância egoista,
na plaga americana, em teus braços inertes,
morre o teu sonho audaz de filósofo e artista!

Um choque de glutões, eis tua curta história:
tinhas sêde de fama, apetite de glória,
e tinha fome de ouro o negocista chucro,

e vê quem nesse drama o espírito concentre,
o divórcio fatal entre as asas e o ventre,
a eterna colisão entre o talento e o lucro!

Sylvio Figueiredo

OS SOLDADOS LEVAM VANTAGEM...

O último boletim semanal do Departamento de Estado anunciou 613 mortos na Coréia, o que eleva o total das perdas americanas a 46.814 em 214 dias de guerra. Esse boletim assinala o menor numero de perdas registrado desde 7 de Agosto último. Isso confirma o sucesso da "ofensiva limitada" das tropas da O.N.U.. O total das perdas é o seguinte:

Mortos	7.739
Feridos	29.819
Desaparecidos	9.256

As perdas — é curioso assinalar — são muito mais elevadas entre a população civil. O governo sul-coreano divulgou que são em numero de .... 434.666 as vítimas não combatentes (mulheres, crianças e velhos) da guerra coreana:

Mortos	163.461
Feridos	104.722
Desaparecidos	166.483

—::—

FOTO ULTRA-RÁPIDA

Já se obtém a fotografia de projéteis ainda no cano da arma de fogo e ao chegarem ao objetivo, isso com o auxílio de dois modernos aparelhos portáteis de raios X, de 300 mil volts. Basta colocar esses instrumentos a distância regular a fim de obter a foto em pontos diferentes.



Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!



IODALB

Sentinela do coração



USE... FIXADOR

gumex

NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

guem *pia* no legislativo municipal ?), do asqueroso caso do pescado na Semana Santa, do exodo rural, da ausencia de transportes que faz do paulistano o São Sebastião das Filas, da venda de revistas pornograficas, da perniciosa literatura infantil, da mal organizada distribuição dos vagões de carga nas estradas de ferro do Estado, dos 2.000 projetos *mofando* na Assembléia Legislativa (talvez à espera de atingir a *casa* dos vinte mil!), dos escandalos da carne... nos açougues, da exposição dolorosa, diaria, de portadores das mais variadas molestias que agonizam, ao sol escaldante ou à chuva, ali, pegado à Policia Central, sob as janelas da Secção do Pessoal da Secretaria da Educação, aos olhos estupefactos dos seus funcionarios, que indagam como conseguimos atingir semelhante nivel de degradação ?!

O espetaculo descrito é diario e para lá devem dirigir-se (não *paga nada*) os novos *apostolos* surgidos das eleições de 1950, os maquinistas que pretendem guiar bem uma locomotiva possante sobre trilhos desconjuntados, os *moralistas* bem alimentados, de *peito duro, carteiras recheadas* e perfumes franceses gotejados sobre casimiras carissimas e digam se essa argamassa de angustias e de lagrimas anonimas, reflexo fiel das mentiras oficiais, do menosprezo aos direitos do povo, do abuso do forte contra o fraco, digam se toda essa paisagem côr de cinza é produto do "bicho"?!

Contestem, se para tanto "sobrar engenho e arte", o testemunho dos funcionarios de uma Secretaria de Estado e da propria policia!

E, pelas colunas da "Folha da Tarde", de 29 de Março findo, o sr. Osmy Silveira, bem confortado pelos *gordos* subsidios de deputado (aliás merecidos, pois os trabalhos parlamentares são de *torcer a camisa*!) elogia o Sr. Governador do Estado, dizendo melosamente que o mesmo, "como filho dileto da Igreja", tal e tal, mais etc...

Esse *elógio*, partido de um divergente em religião, tem cheirinho de "amigo da onça" ou da "noite de São Bartolomeu"... Era o caso de usar-se, na ocasião, a ensebada cortesia parlamentar: muito obrigado a V. Excia., mas... passo!

Foi reconhecendo os multiplos aspetos do "minestrone" que o ex-governador, Ademar de Barros, "pesadelo de uma assembléia árida", deixou de atacar *legalmente* a *ilegalidade* da féra, deixando-a viver como pudesse e certa vez, em seus ultimos meses de governo, respondendo a um telegrama do então ministro da Justiça, Adroaldo Mesquita, afirmou que as determinações sobre o decreto *bichanico* estavam sendo *rigorosamente* cumpridas no Estado de São Paulo!

O ministro leu e engoliu em seco o *bombon*. As aguas continuaram a correr e São Paulo a crescer, progredir, graças à energia incomparavel do povo bandeirante, com ou sem apôio dos poderes publicos.

E, perante esse estardalhaço todo, o *bichinho* que se acautele, pois, caso contrário, poderá correr o risco de ser acusado pela... seca do Nordeste!

A. Testa

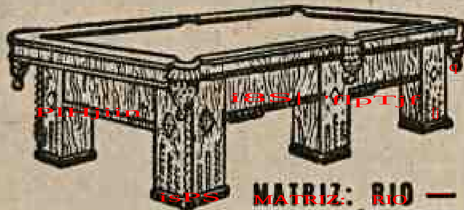
São Paulo — Abril, 2-1951.

CONTO DO VIGÁRIO BEM PREGADO

Sabará, MG, 15 de março de 1951

Sr. Redator,

E' muito interessante a anedota exarada sob a epigrafe supra, na pagina 11 do numero de "Careta" de 10 do corrente, narrada por Puck e atribuida ao leitor

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS
Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peçam-nos informações
MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja B — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

criptónimo Arsene Lupin, e que assim se pode resumir: um malandro foi ao "interior" de Minas e adquiriu um latifundio por três milhões de cruzeiros, efetuando o pagamento com notas falsas de mil cruzeiros. A sós com o vendedor, fingiu-se embriagado, contando as cédulas como se fossem de quinhentos cruzeiros. O tabaréu, ingênuo e mêscrupuloso, aceitou a "confusão" do falso bêbado, e só deu pela chantage ao fazer o depósito bancário do dinheiro. O "águia" foi a Belo Horizonte legalizar o negócio, voltando, em seguida, ao local da compra. Arguido pela policia, exibiu uma cópia fotostática do recibo, onde constava que o pagamento havia sido feito em cédulas de quinhentos cruzeiros.

Cofiando as barbas da piada, lembrei-me de a ter visto impressa num almanaque português de 1912, no qual figuravam também umas apreciações (na mesma página) sobre o nosso Carnaval.

E vinha, então, exposta, de modo mais verossimel, embora sem o bom estilo e a verve de Lupin, a nossa anedota. Segundo a versão de Lupin, o ladrão da compra parece que não tinha o calo do ofício, e tanto que esbanjou um pacote respeitável de notas falsas, num golpe que a policia podia "manjar" sem muito esforço. O referido "lunfa", afetando argúcia, foi a Belo Horizonte, a pretexto de legalizar a compra, não valendo a desculpa, porque qualquer aspirante a chantagista sabe que lá mesmo, no mato, há cartórios para isso. Lançou mãos da cópia fotostática, com o que se comprometeu algum tanto, antecipando a defesa.

De modo que a piada, só pode valer como lenda de *folk-lore*, e as dessa índole não se perdem pelas barbas.

A figura da vítima foi ideada com muito artifício, e acomodada de maneira a fazer funcionar o "conto": o fazendeiro carecia de ser um parvo dos mais raros, para contar seis mil notas de mil cruzeiros, sem atinar que eram falsas, sendo, ao revés, homem de negócios, e, tão eficiente, que possuia terras e dinheiro em banco. A menos que estivesse em estado de choque...

Foi ainda "mancada" do pirata dar-se ao trabalho de sair do Rio, para operar em falso, quando, mesmo no Tabuleiro da Baiana, os "trouxas" do "conto do paco" e os "compradores de bonde" já tanto se vulgarizaram que não mais disputam as honras da galeria.

Muito grato pela atenção que dispensar ao antigo e constante leitor,

Mariano Gonçalves de Freitas

N. da R. — Como vemos, nosso distinto leitor e amigo de Sabará, sr. Mariano Gonçalves de Freitas, vislumbrou laivos de artifício na anedota publicada na *Careta* de 10 de Março findo, sob a epígrafe *Conto do vigário bem pregado*. Contudo e a despeito da aparente inverossimilhança, encerra ela fato verdadeiro,

(*Continúa na pág.* 38)

SEU MÉDICO ESTÁ COM A PALAVRA...

Nas tosses e bronquites, use

FIGATOSSE

Figatosse um xarope concentrado contendo Oleo de figado de bacalhau e Glicose

Acalma a tosse
Promove a espectoração
Favorece um sono tranquilo
Protege os pulmões

Figatosse produto do Instituto Farmacobiologico
Rua Estrela, 57 — Rio

QUALIDADES DE LIDERANÇA

Como o café, Continental é uma preferência nacional — é o cigarro de classe mais vendido no país!

TAMBÉM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HÁ MAIS DE 15 ANOS

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-88.081

A BOCA PERFEITA

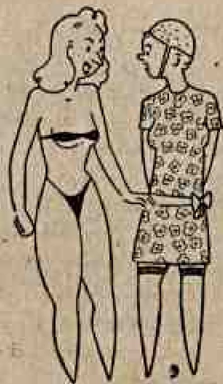
A mulher de boca perfeita está longe de ser aquela que nasceu com ela perfeita. O "maquillage" é mais importante, neste caso particular, do que o serviço feito pela natureza. A tecnica que deve ser seguida, ponto por ponto, quando pintamos a boca, é a seguinte: passar pó de arroz nos lábios, desenhar depois o labio superior. Para esta fase de marcar os bordos deve ser usado um baton mais escuro e mais seco. Passar este baton no centro do bordo do lábio inferior e levar até os cantos com o dêdo. Usar agora um baton mais claro e mais gorduroso, para encher a parte marcada, passando-o duas ou tres vezes. Pegar um papel absorvente e comprimi-lo contra a boca, para tirar um possivel excesso de pintura.

E' este o "segredo" das "modelo" americanas, que têm a obrigação de estar sempre impecaveis, da cabeça aos pés.

—::—

CHEGA DE NÚ!

Depois do sucesso furioso dos **Bikini** não só na Europa como na America, as mulheres voltam a vestir-se para ir à praia. Enquanto nos salões os decotes vão até quase o umbigo, as areias de Miami, Cannes e outras praias elegantes foram escolhidas para exibição de pudor. Os maiôs de nylon, lastex e, sobretudo, lamé e veludo, são quase todos de uma só peça e sem alças. Tambem os modelos em renda têm tido grande aceitação entre as mulheres que lançam a moda.



E COMO VAI A TELEVISÃO?

A televisão aqui pelo Brasil ainda está engatinhando, mas na America já tomou jeito de gente. De vez em quando um "cameraman" ainda corta uma cabeça, mas tecnicamente grandes progressos foram feitos. Tambem os donos dos aparelhos estão ficando exigentes quanto aos programas, tendo muito por onde escolher. Os favoritos dos "fans" de televisão americanos parece que são Faye Emerson e Arthur Godfrey. Tambem Jimmy Durante, que fez sua estreia neste ramo apenas ha alguns meses, tem conseguido enorme sucesso. Foi classificado como "a coisa mais engraçada que já aconteceu na televisão."

Perguntaram a Jennie Lewis, uma pequena que ganha um dinheirão com programas televisionados, o que era mais importante nesses programas, se inteligencia ou beleza. Ela respondeu: "Bem, se a pessoa não tiver uma, é bom que tenha muitissimo da outra."

—::—

OS VINTE GRANDES

Todo fim de ano, os donos de cinemas da America se reúnem para decidir quais os artistas que mais dinheiro trazem para as bilheterias. O resultado de 1950 foi o seguinte: em primeiro lugar vem John Wayne, que no ano passado estava em quarto. Logo depois temos Bob Hope, que ocupava o lugar de Wayne, em 1949. Vem então Bing Crosby, seguido da saborosissima Betty Grable. Ha já algum tempo que ela tem mantido a liderança dos nomes femininos da lista. Em quinto lugar está James Stewart, em 6º uma dupla: Abbot & Costelo. O esplendido Clifton Webb ocupa o 7º posto, vindo depois Esther Williams. Spencer Tracy é o 98 da lista, por causa do seu sucesso em "O pai da noiva". Randolph Scott e Gari Cooper estão respectivamente em 10º e 11º lugares, sendo que Gary fez apenas um filme no ano passado. O querido das mulheres, Gregory Peck figura em 12º lugar e o ainda mais querido Clark Gable em 13º. June Allyson, com seu jeitão risonho conseguiu um 14º, seguida de perto pela dinamite loura Betty Hutton. Vêm depois Burt Lancaster, Red Skelton, Van Johnson, Roy Rogers e, fechando a lista, o simpático veterano Cary Grant.



—::—

AINDA E SEMPRE TALLULAH

Tallulah Bankhead é de excelente familia, muito bem educada, mas inteiramente desligada de preconceitos. De vez em quando se vê envolvida em escandalos, os contratos escasseiam, mas agora está outra vez em plena forma e com um programa de rádio "The Big Show", que dura uma hora e meia. A voz de Tallulah, que é considerada de grande efeito, uma voz classificada de sensual e outros adjetivos querendo dizer a mesma coisa, é devida a uma afecção dos bronquios. E' ela quem explica isto, sem a menor cerimonia.



entre nós...



Cinderela

SACHA GUITRY FAZ PREVISÕES

Falava-se certo dia numa roda sobre a beleza de Lana Marconi. Sacha Guitry concordava efusivamente e num dado momento acrescentou: "Ela é bonita, tem as mãos mais lindas que já vi. Essas mãos fecharão um dia meus olhos e abrirão logo depois todas as minhas gavetas."



—::—

UMA SUGESTÃO

Se você quiser um cinto original, pegue um pedaço de gorgorão largo e cosa sobre ele botões dourados de todos os tamanhos e feitios, ou faça o mesmo sobre um cinto de camurça, com botões de cobre.

—::—

PARAQUEDISMO

As "estrelas" mais recentes da 82nd Airbone Division de Fort Bragg são uns cachorros muito bonitos e com marcada vocação para o paraquedismo. Eles são cuidadosamente treinados, depois do O.K. do veterinário, e pulam com seus donos, todos soldados do corpo de paraquedistas. O "Sargento Bode", um cocker spaniel é a mascote do pessoal. O treino começa quando os animais têm quatro meses, consistindo primeiro em deixa-los amarrados a alguns centimetros do solo, durante pouco tempo. A coisa vai se complicando até que eles aprendem a pular dos aviões.

—::—

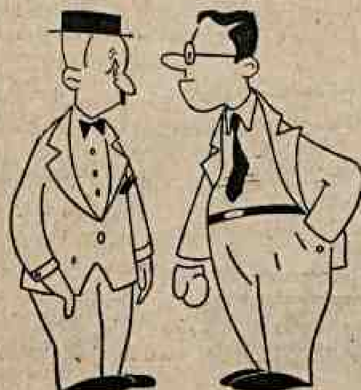
JOHN WAYNE

John Wayne é o artista n. 1 das bilheterias, é um dos mais queridos astros de cinema. Ele é maior do que todos os seus filmes. Ha quem diga que ele é maior do que a industria cinematográfica: Wayne tem um metro e noventa e seis centimetros. E tudo isto de excelente material, uns musculos e um esqueleto de fazer inveja a qualquer boxeur campeão. O apelido dele é "Duque" e os agentes de publicidade costumam dizer que é porque seu primeiro papel, numa peça de amadores, foi o de um duque. A explicação de John Wayne é bem mais prosaica: ele herdou o nome de um cachorro que tinha, "Duque".

—::—

RESPOSTAS FRANCESAS

Van Dongen perguntou a Micher Georges-Michel a idade de uma senhora e obteve como resposta o seguinte: "Ela tem o espirito de uma mulher de 30 anos, o porte de uma mocinha de 20 e a imaginação de uma garota de 15. Agora é só você somar."



Perguntaram a Jacques Fath qual o recurso que deveria ser empregado por uma mulher de pernas feias. E o grande costureiro: "Só ha um jeito: usar enormes decotes."

—::—

EXPLICAÇÃO

Jacques Fath tem sempre duas coleções anuais destinadas à America do Norte. Para explicar o pouco sucesso que fazem em New York os vestidos de lã, ele encontrou a seguinte razão: os apartamentos e as lojas são superaquecidos, embora as ruas sejam friissimas no inverno. E' lógico portanto que as americanas prefiram um bom "manteau" a um vestido quente. Em compensação, durante o calor elas andam sempre com uma écharpe a mão: as ruas podem estar escaldantes, mas os apartamentos e as lojas são muito bem refrigerados.



—

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 35*)

passado há muitos anos, segundo notícia publicada na época em jornais do Rio, notícia que ainda vive na memória de algumas pessoas de idade provecta que conhecemos. Isso explica o aparecimento do conto no almanaque português de 1912. Demais, se ainda hoje há "otários" no Tabuleiro da Baiana", que não seria isto num passado mais ou menos longínquo ? *Um chuá !* Podemos, pois, confiando na piada, cofiar-lhe serenamente as barbas, porque é legítima e das boas...

NITEROI EM REVISTA

A vadiagem está tomando conta de muitas das ruas de Niteroi. Cada dia que passa, mais aumenta a falta de respeito na Capital do Estado do Rio.

Os malandros pululam aqui, ali e acolá. Na confluencia da rua Andrade Neves com a de Almirante Teffé, então, a "bagunça" já está intolerável.

Nesse trecho, entre outros desordeiros, há um tal de Francisquinho, que pinta o "sete", faz misérias, vive embriagado de manhã à noite, xinga, gesticula, agarra os transeuntes, fala tudo quanto é nome feio. Coisas horríveis. Isto, na presença de senhoras, senhoritas, crianças etc. Passe quem passar é assim o dia inteirinho.

E as autoridades ? Destas não se vê uma apenas para policiar e prender esses elementos nocivos ao bem estar dos que trabalham para o progresso do país.

Nos cinemas, a pouca-vergonha já está no auge. Mesmo no Cine Icaraí, que é de luxo, num bairro rico, não se vê educação.

Há dias, no Cine Rio Branco, onde se exibia um filme científico, mostrando as desgraças das vítimas do jogo, alcool, sífilis etc., em que apareceu uma menina atrofiada, andando como se fosse um quadrúpede, um indivíduo teve a coragem de assobiar como estivesse chamando um cachorro ! E quase todos riram. E todos os quadros angustiantes serviam para gargalhadas de mais de 60% da platéia ! Não foi ninguem para a cadeia e nem repreensão houve.

Isso é uma vergonha para o Brasil ! *Cadê* a policia ? *Cadê* o Governo ? E' assim que querem o bem estar e civilização dentro do país ? Pois sim, vão esperando. Sem reprimir, sem punir, é disso para pior. E os homens públicos do Brasil ? Ah ! Esses estão sempre ocupadíssimos, inaugurando, aqui e ali, seus próprios retratos e fazendo festas.

Agua tambem não há em Niteroi; centenas e centenas de famílias andam de casa em casa pedindo agua como quem pede esmola. E' espetáculo que começa pela madrugada e vai até altas horas da noite, todos os dias. E bem poucas casas dão, porque quase ninguem tem esse precioso líquido com abundância.

E' esta a vida que o povo leva hoje na cidade. Principalmente a pobreza que vive nos morros. Pode dizer-se que a cidade "sorriso" vive chorando.

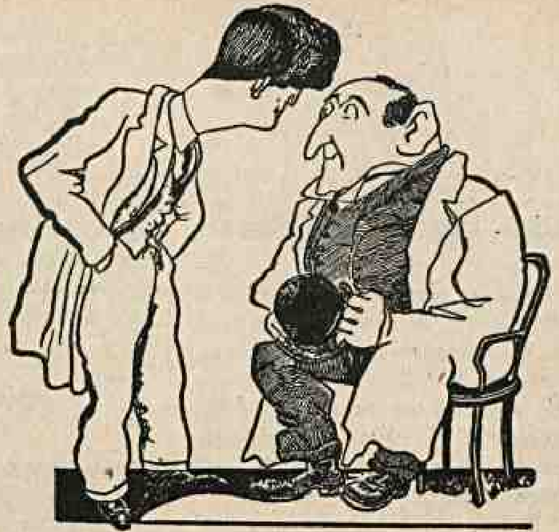
José F. Leão

Niteroi, Março, 1951.

—:—

SAIBA...

... que a carne de vitela é muito mais nutritiva do que a de carneiro.



Sim, tomai uma colher de Magnesia Fluida de Murray depois das refeições.

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETROLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. RUA ANNA NERY, 1944-RIO

EPÍCTETO

O filósofo estoico

Viveu este célebre filósofo no primeiro século da Era Cristã e nasceu em Hierópolis, Frígia, havendo poucos dados autênticos sôbre sua vida. Em Roma foi escravo, e depois de haver voltado à sua condição de homem livre se dedicou ao estudo da Filosofia. Com ele, o estoicismo — o domínio sôbre a própria sensibilidade — se converteu quase que exclusivamente numa doutrina moral, para dar a conhecer ao homem regras de conduta prática.

Expulso de Roma pelo imperador Domiciano, viveu pobremente em Nicópolis, Epiro, onde terminou seus dias. Nada deixou escrito, mas sua ação foi considerável e fieis discípulos recolheram suas "Máximas e Conversações", resumo de sua alta moral.

Escravo de Epafrodito, este se divertia um dia em torcer-lhe uma perna com instrumento de tortura.

— Podes quebrá-la — disse-lhe Epícteto sem demonstrar a dor que sentia.

Seu amo não lhe deu crédito, continuou o trágico divertimento e a perna se partiu. O estoico Epícteto não emitiu uma só queixa, dizendo apenas:

— Não te disse que a quebravas?

Ouviu ele as lições de Musônio Rufo e de Eufraste, este último filosofo estoico. Ao morrer Epafrodito, Epícteto ficou livre, ignorando-se a que deveu sua liberdade. Apesar dos maus tratos recebidos não se alterou a serenidade de seu carater, e sempre dizia que nada importavam as dores físicas se o espírito permanecia livre.

Receoso o imperador Domiciano de que as doutrinas que pregava Epícteto pudessem trazer como consequencia mudança fundamental nas idéias e costumes da época ou motivassem rebeliões, fê-lo expulsar de Roma, com outros filósofos, no ano 90, medida que o estoico recebeu tranquilamente.

Estabeleceu-se em Nicópolis e abriu ali uma escola de Filosofia, à qual acorreram muitos discípulos, entre os quais Arriano, que difundiu mais tarde os ensinamentos do mestre, a quem venerava. Em sua modesta, ou melhor, miserável vivenda, recebeu o sábio a visita de altas personagens, ávidas de escutá-lo. Sua vida foi resumo de resignação e nobreza d'alma. Um pouco de pão, algumas ervas e agua pura era quanto comia e bebia.

Morreu na cidade de seu desterro, rodeado do afeto de seus discípulos, que o choraram como a um mestre exemplar. Sua filosofia se resumiu nestas palavras: "Suporta e abstém-te. Vive de acôrdo com a Natureza e serás feliz". Seu renome aumentou nos séculos II e III de nossa Era, podendo dizer-se que foi o mestre de Marco Aurélio. Em uma de suas máximas disse: "Queres não ver contrariados teus desejos? Pois não desejes outras coisas senão as que de ti dependam".

—::—

DESACONSELHAVEL

Mostrar feridas de amor,
a quem nunca nos quis bem,
é querer mais machucá-las
ou aumentá-las também...

Luiz Otávio

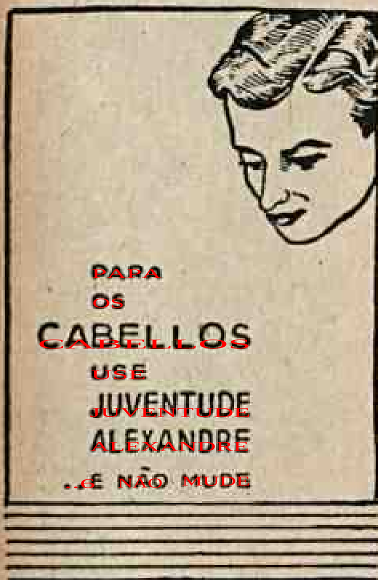
EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

"Êle depende da Sra...
e a Sra deve confiar na
ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
o tônico das lactantes





LIVROS MARCANTES

Um erudito inglês, Edward H. Blackney, organizou relação de doze livros que marcaram época e cuja influência mudou o curso dos acontecimentos humanos. São eles: 1 — *A República*, de Platão; 2 — *A Política*, de Aristóteles; 3 — *Eneida*, de Vergílio; 4 — *De Civitate Dei*, de Santo Agostinho; 5 — *Suma Teológica*, de São Tomaz de Aquino; 6 — *A Instituição Cristã*, de Calvino; 7 — *De Revolutionibus Orbium*, de Copérnico; 8 — *Ensaio sobre o Entendimento Humano*, de Locke; 9 — *A Crítica da Razão Pura*, de Kant; 10 — *O Contrato Social*, de Rousseau; 11 — *O Capital*, de Karl Marx; e 12 — *A Origem das Espécies*, de Darwin.

—::—

SOBRE O PRECONCEITO

Os preconceitos têm mais raizes do que os princípios.

Maquiavel

Uma sociedade sem preconceitos faz um mundo sem escrúpulos.

Bonald

Os prejuizos adquiridos na infância raras vezes se perdem.

Grácia da Cunha Matos



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

CURIOSIDADES

O Aquário Nacional de Estocolmo, na Suécia, é o único do mundo que possui uma baleia. Esse cetáceo, pescado no Oceano Ártico, habita naquele aquário um imenso lago arti-



O PREÇO DA LIBERDADE

Mozart Lago — Mas a autonomia é a liberdade!
A Prefeitura — O que me assusta não é a liberdade; é a **liberalidade**, às minhas custas!...

ficial construído especialmente para hospedá-lo.

O rio mais longo da Europa é o Volga, na Rússia, que mede 3.690 quilômetros de extensão. Aquele rio é conhecido no mundo inteiro graças às melodiosas canções de seus barqueiros, estabilizadas por inumeráveis compositores russos.

Com o intúito de fomentar o estudo da música, a biblioteca pública de Springfield, em Massachussetts, nos Estados Unidos, aluga a seus clientes discos fonográficos. Aquela biblioteca possui mais de 20.000 gravações musicais de todos os gêneros.

Em cada hora que passa, são celebrados no mundo inteiro 1.200 casamentos. Calcula-se que desses matrimônios nascem 5.440 crianças.

A Suiça é a única nação do mundo que já fez uma emissão de selos postais destinados especialmente à correspondência transportada por planadores, isto é, por aviões sem motor.

O silêncio absoluto não existe. Até nos recintos hermèticamente fechados e isolados o vibrar do coração e as pulsações do sangue produzem um ruido suficiente para agitar as aguas ultra-sensíveis dos aparelhos registradores de sons.



Claro! Com os cabelos desalinhados!

Nada há que chame tanto a atenção como os cabelos desalinhados, o que prova falta de bom gosto e de apuro. Pentei-se bem e conserve-se bem penteado com BRYLCREEM que fixa sem calor. BRYLCREEM torna os cabelos sadios e juvenis. Em vidros ou tubos peça



BRYLCREEM

O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO



COLEGIO TICO-TICO — O aluno — Fessô, dá licença p'ra ir lá fóra ?

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

ULTIMAMENTE foi-me dado organizar, em Natal, uma Biblioteca Popular, igual a doze outras que abri em diferentes cidades, quando estava à testa de um Serviço Público, a cuja missão educativa procurei dar o maior, o mais vigoroso e o mais elevado desenvolvimento.

A Biblioteca Popular de Natal, a exemplo das outras, nasceu sob as inspirações de um patrono, escolhido entre as mais significativas expressões intelectuais da terra. Se a Biblioteca de Juiz de Fora tivera como patrono Belmiro Braga; a de Santos, Martins Fontes; a de Belem, José Veríssimo; a de Fortaleza, José de Alencar; as duas de S. Paulo, Vicente de Carvalho e Mario de Andrade, respectivamente; a de Campos, Azevedo Cruz; a de Goiania, Hugo de Carvalho Ramos; a de Niteroi, Euclides da Cunha;

TODOS USAM
PETROLEO SOBERANA
e
CABELFIX
O FIXADOR PREFERIDO POR TODOS

O CASTIGO DE NESTOR...

a de Natal veio a ter como patrono Armando Seabra. E nada mais justo. Com ele, pela primeira vez, no ambiente intelectual de Natal, se exercitou a crítica literária. Essa atividade precursora e o alto nível em que a colocou, dão-lhe posição impar na história das letras potiguares. Ao seu tempo foi Armando Seabra, seguramente, a mais completa e sólida cultura literária de sua terra. Era, além disso, espírito inquieto, inteligência poderosa e ágil, pena vibrante e sincera.

Pois bem, a inauguração da "Biblioteca Armando Seabra" foi acontecimento de imensa e ruidosa repercussão nos meios intelectuais de Natal, graças principalmente ao discurso de Esmeraldo Siqueira, academico potiguar que ocupa a cadeira também patrocinada por Armando Seabra.

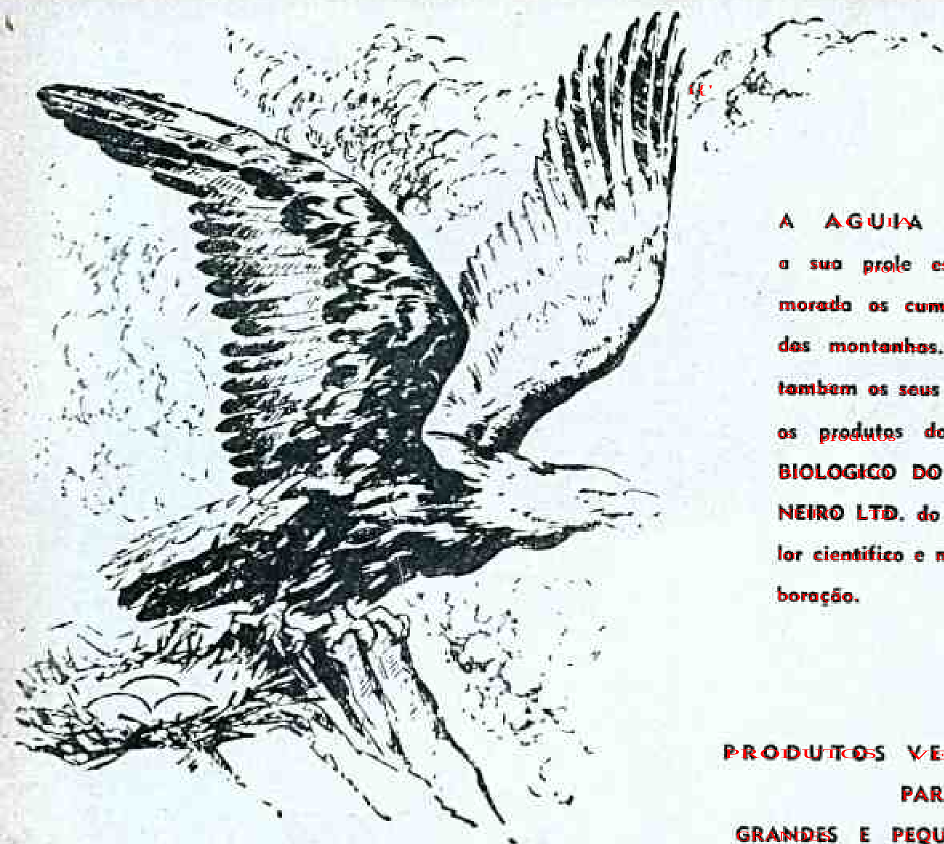
Ninguem pode, em Natal, com Esmeraldo Siqueira. Tanto tem talento, como tem topete para dissipá-lo como lhe dá na cachola, e sempre lhe dá para o lado da irreverência, com raízes numa sinceridade da qual não abre mão. Vem daí, no discurso inaugurativo, o fato de Esmeraldo Siqueira revelar saborosas coisas da intimidade da Academia de Letras a que pertence. Referiu, por exemplo, que o sr. Nestor Lima, um dos membros fundadores da dita Academia, opunha-se a que Armando Seabra fosse o patrono da cadeira n. 30, sob o fundamento de que já organizara uma lista de patronos. Isto é delicioso, mas para quem conhece Nestor, para quem cresceu contemplando compulsòriamente o espetáculo da sua prodigiosa impermeabilidade intelectual.

E' claro que Esmeraldo Siqueira não se deteve e, de pronto, compôs o exato diagnóstico daquela resistência do Nestor: "O nome de Armando Seabra na Academia de Letras ser-lhe-ia incomoda e dolorosa lembrança, espécie de ponta aguda a ferir-lhe o amor próprio, uma voz altissonante que, de alem túmulo embora, jamais se cansaria de apontar-lhe as fraquezas, transmitindo às gerações presentes e às futuras seus ridiculos impagaveis, suas asneiras desopilantes, tantas enormidades irresistiveis como as expressões "esvoaçar de aves implumes", "ancianidade vetusta", "comissão oficial do govêrno", "cerâmica de berro".

Assim falou Esmeraldo Siqueira diante do retrato de Armando Seabra, ouvido pelos melhores valores da inteligência potiguar. E, com aquele seu vozeirão conhecido, como troaram as palavras justiceiras!...

Este foi o castigo de Nestor, que, em vez de esforçar-se, até o sacrifício, para evadir-se algum dia da sua pitoresca ignorância, acha mais prático riscar o nome daqueles que o denunciaram...

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle.
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 - 52-0251



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINNAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tónico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



KOLYNOS CREME DENTAL CIENTIFICO